



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

## PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-BA

PLS 2018-2021



---

# PLS/TRE-BA

COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Salvador- BA, 2017

## COMPOSIÇÃO DA CORTE

**Des. JOSÉ EDIVALDO ROCHA ROTONDANO**

Presidente

**Des. EDMILSON JATAHY FONSECA JÚNIOR**

Vice-Presidente

**Bel. FÁBIO ALEXSANDRO COSTA BASTOS**

Corregedor Regional Eleitoral

**Belª PATRÍCIA CERQUEIRA KERTZMAN SZPORER**

Juíza - Diretora da Escola Judiciária Eleitoral

**Bel. PAULO ROBERTO LYRIO PIMENTA**

Juiz Cooperador

**Bel. RUI CARLOS BARATA LIMA FILHO**

Juiz Ouvidor

**Bel. DIEGO LUIZ LIMA DE CASTRO**

Juiz

**Dr. CLÁUDIO ALBERTO GUSMÃO CUNHA**

Procurador Regional Eleitoral

## COMITÊ GESTOR DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

LEIDIANE SOUZA DE JESUS  
Presidente do Comitê Gestor do PLS

ALEIDE POLLIANA DE SOUZA CARVALHO PEREIRA  
Seção de Planejamento

ANA FLÁVIA CERQUEIRA MACHADO  
Assessoria Especial da Diretora-Geral

CLÁUDIA NASCIMENTO COSTA  
Assessoria Jurídica de Licitações e Contratos

CRISTIANE MENDES LIMA NOGUEIRA  
Seção de Planejamento Orçamentário

DULCE SAMPAIO PAZ  
Assessoria de Comunicação e Cerimonial

ERIVALDO SANTOS DO CARMO  
Zona Eleitoral

FÁTIMA BEATRIZ DA SILVA LIMA  
Seção de Planejamento de Eleições

GLAYDE MARIA SOARES LUCIDI  
Seção de Processos e da Qualidade

LEIDIANE SOUZA DE JESUS  
Seção de Expedição

LEILA SILVA FRANÇA DE AZEVEDO  
Seção de Gerenciamento de Projetos

MARCONNI RODRIGUES DE ALCÂNTARA SANTOS  
Seção de Análise e Aquisição

TANIA REGINA REIS E ROCHA  
Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores

SUZY CARDOSO TONHÁ  
Seção de Apoio Administrativo à Capital

## LISTA DE SIGLAS

### SIGLA

### SIGNIFICADO

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AE	Ano Eleitoral
ANE	Ano Não Eleitoral
ASCOM	Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
COASA	Coordenadoria de Atenção à Saúde
COEDE	Coordenadora de Educação e Desenvolvimento
CG-PLS	Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável
COGED	Coordenadoria de Gestão Documental, Informação e Memória
CONAMA	Conselho Nacional de Meio-Ambiente
COSAD	Coordenadoria de Serviços Administrativos
EJE	Escola Judiciária Eleitoral
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
JE	Justiça Eleitoral
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OTRS	Open Technology Real Services
PAD	Processo Administrativo Digital
PBR	Pallet Brasileiro Retornável
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PJE	Processo Judicial eletrônico
PLS	Plano de Logística Sustentável
PQVT	Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
SEAAC	Seção de Apoio Administrativo à Capital
SEADIN	Seção de Apoio Administrativo ao Interior
SEGEA	Seção de Gestão de Almoxarifado
SEGIN	Seção de Segurança Institucional
SEPROB	Seção de Projetos e Obras
SEQUIP	Seção de Equipamentos de Informática
SGA	Secretaria de Gestão Administrativa
SGS	Secretaria de Gestão de Serviços
SGRH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos
SGP	Secretaria de Gestão de Pessoas
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SJU	Secretaria Judiciária
SUCAB	Superintendência de Construções Administrativas da Bahia
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
TRE-BA	Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
ZE	Zona Eleitoral



PLS/TRE-BA  
COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO REFERENCIAL ESTRATÉGICO	8
3. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS DO TRE-BA	9
4. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO	13
4.1 Gestão de Resíduos	13
4.2 Contratações Sustentáveis	14
4.3 Papel e Suprimentos de Impressão	15
4.4 Sistemas Informatizados (PJE E PAD)	15
4.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	16
5. METODOLOGIA	16
6. INDICADORES, METAS	17
6.1 Material de Consumo (papel, copo, impressão)	17
6.2 Energia Elétrica	30
6.3 Água e Esgoto	35
6.4 Gestão de Resíduo	40
6.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	45
6.6 Telefonia	50
6.7 Vigilância	53
6.8 Limpeza	57
6.9 Veículos	62
6.10 Combustível	64
6.11 Reformas	65
6.12 Capacitação Socioambiental	66
7. PLANOS DE AÇÃO	68
7.1 Materiais de Consumo	68
7.2 Energia Elétrica	70
7.3 Água e Esgoto	71
7.4 Resíduo	72
7.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	74
7.6 Telefonia	76
7.7 Vigilância	78
7.8 Limpeza	79
7.9 Veículos e Combustível	80
7.10 Reformas	82
7.11 Capacitação Socioambiental	83
7.12 Sensibilização	86
8. MECANISMO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	87
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	87



**PLS/TRE-BA**  
COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



---

# PLS/TRE-BA

COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## 1. APRESENTAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) apresenta o Plano de Logística Sustentável (PLS), documento vinculado ao Planejamento Estratégico Institucional do TRE-BA (PEI) 2016-2021, instituído pela Resolução nº 14, de 14 de dezembro de 2015. O PLS visa a estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do Órgão.

Nesse sentido, o documento compõe-se de indicadores mínimos para a avaliação do desempenho ambiental e econômico que devem ser aplicados pelo TRE-BA, além de práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços. Tais práticas versam sobre os seguintes temas: *material de consumo (papel, copo, impressão), energia, água e esgoto, gestão de resíduos, qualidade de vida, telefonia, vigilância, limpeza, veículos, combustível, reformas, capacitação socioambiental.*

O PLS-TRE-BA encontra-se alinhado às diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 201, de 3 de março de 2015, e da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.474/2016. Os referidos órgãos determinaram, no âmbito do Poder Judiciário e da Justiça Eleitoral, respectivamente, a criação dos núcleos socioambientais e a implantação do PLS. Assim, atendendo aos normativos mencionados, foi instituída pelo TRE-BA, por meio da Portaria do Presidente nº128, de 21 de março de 2017, a Comissão Gestora do PLS deste Regional, para elaboração do presente documento.

PLS/TRE-BA  
COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O PLS do TRE-BA encontra-se alinhado ao PEI 2016-2021, por meio dos seguintes objetivos estratégicos:

- *Fomentar ações de responsabilidade social e práticas ambientais sustentáveis*, que consiste no desenvolvimento de ações que contribuam para a preservação do meio ambiente, além da promoção da cidadania;
- *Aperfeiçoar a qualidade do gasto público*, que representa o propósito do desenvolvimento de uma cultura de uso racional, satisfatório e eficiente dos recursos, evitando desperdícios;
- *Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro*, que consiste em garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais, assim como propiciar ações de valorização de servidores e magistrados, relacionadas à organização do trabalho, ergonomia, promoção de saúde, melhoria das relações interpessoais e responsabilidade social, com o objetivo de ampliar o bem-estar das pessoas que integram a organização.



**PLS/TRE-BA**  
COMISSÃO DE GESTÃO DO  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



### 3. INVENTÁRIO CONSOLIDADO DE BENS E MATERIAIS DO TRE-BA

Encontram-se relacionados abaixo os bens adquiridos pelo TRE-BA considerando critérios de sustentabilidade.

Tabela 1 – Bens Adquiridos considerando critérios de sustentabilidade

<b>Material</b>	<b>Crítérios de sustentabilidade utilizados para aquisição</b>
Copo plástico descartável – para Água Capacidade 200 ml.	Material: Poliestireno. De acordo com norma NBR 14865, da ABNT. Acondicionados em tiras de 100 unidades.
Copo plástico descartável para café. Capacidade 50 ml.	Material: Poliestireno; De acordo com norma NBR 14865, da ABNT. Acondicionados em tiras de 100 unidades.
Garrafa térmica de pressão Capacidade 1 L.	Material: plástico; Ampola de vidro. Indicação expressa de conformidade com a norma NBR 13282/98 da ABNT.
Pallet em madeira	PBR-I – padrão brasileiro, em madeira de reflorestamento, não reversível. Dupla face. Quatro entradas, que permitam movimentação com paleteira ou empilhadeira. Dimensões: 1200 mm x 1000 mm x 148 mm (comprimento x largura x altura). Capacidade de carga: dinâmica – 1.600kg Estática – 3.200kg. Espessura da madeira: 24 mm para a face superior, face inferior e tábua de ligação; 76 mm para o bloco.
Pilha alcalina pequena, Tipo AA	Tipo AA Cartela com 2 unidades Tensão: 1,5 V. Adequada à Resolução nº 401/2008 – CONAMA. Indicação expressa do nome do fabricante. Indicação de prazo de validade não inferior a um ano contado da data de recebimento definitivo.
Pilha alcalina palito, Tipo AAA	Cartela com 4 unidades. Adequada à Resolução nº 401/2008 – CONAMA. Indicação expressa do nome do fabricante. Indicação de prazo de validade não inferior a um ano, contado da data de recebimento definitivo.
Pilha Alcalina Média Tipo C	Cartela com 2 unidades. Adequada à Resolução nº 401/2008 – CONAMA. Indicação expressa do nome do fabricante. Indicação de prazo de validade não inferior a um ano, contado da data de recebimento definitivo.

<b>Material</b>	<b>Crêterios de sustentabilidade utilizados para aquisi�o</b>
Caneta esferográfica cor azul	Em material plástico. Ponta em a�o inoxidável ou latão, com esfera de tungst�nio. Corpo transparente. Selo de adequa�o � norma ABNT NBR 15236/2012 – Versão Corrigida 2013. Acondicionada em caixa com 50 unidades. Prazo de validade impresso na embalagem, não inferior a 18 meses contados da data do recebimento definitivo.
Caneta esferográfica cor vermelha	Em material plástico. Ponta em a�o inoxidável ou latão, com esfera de tungst�nio. Corpo transparente. Selo de adequa�o � norma ABNT NBR 15236/2012 – Versão Corrigida 2013. Acondicionada em caixa com 50 unidades. Prazo de validade impresso na embalagem, não inferior a 18 meses contados da data do recebimento definitivo.
Etiqueta autoadesiva	Apresenta�o: bobina Papel couch� Dimensões: 2,5cm x 6,0cm Tipo: lacre Fragmenta�o na retirada. Rolo com, no mínimo, 1.000 (mil) etiquetas Tubete de 1” (uma polegada). Compatível com a impressora marca Zebra Cashway Acondicionadas em embalagem de papelão reciclável. Prazo de validade não inferior a 11 meses, contados do recebimento definitivo
Etiqueta autoadesiva	Apresenta�o: bobina Papel couch� Dimensões: 2,5cm x 6,00cm Tipo: lacre. Fragmenta�o na retirada. Rolo com, no mínimo, 1.000 (mil) etiquetas Tubete de 3” (três polegadas). Compatível com a impressora marca Zebra Cashway. Acondicionadas em embalagem de papelão reciclável. Prazo de validade não inferior a 11 meses, contados do recebimento definitivo
Filme para aparelho de fac-símile	Compatível com aparelho Brother Intelifax 775. Acondicionados em embalagem de papelão, com 2 unidades. Indica�o expressa de validade não inferior a 10 meses, contados da data de recebimento definitivo.
Bobina de papel para fac-símile	Termo sensível, Med. 216 mm x 30M, Alta sensibilidade e nitidez de resolu�o gráfica. Acondicionados em embalagem reciclável, com até 12 unidades.
Clips n� 1	Em a�o inox; Tratamento superficial: niquelado. Caixa com 100 unidades embaladas em embalagem de papelão com até 100 un.
Clips n� 6	Em a�o inox; Tratamento superficial: niquelado, Caixa com 50 unidades Embaladas em embalagem de papelão com até 100 un.
Colchete Latonado n.� 07	Caixa com 72 unidades Embaladas em embalagem de papelão com até 100 un.

<b>Material</b>	<b>Crêterios de sustentabilidade utilizados para aquisi�o</b>
Colchete Latonado n� 10	Caixa com 72 unidades Embaladas em embalagem de papelão com até 100 un.
Colchete Latonado n� 12	Caixa com 72 unidades Embaladas em embalagem de papelão com até 100 un.
Cartucho de Toner Compatível com impressora Tally 9330	Não se admitindo produtos remanufaturados ou recondicionados. Referência 043872. Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade. Prazo de validade: mínimo de 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Fita para impressora matricial Compatível com impressora Epson LQ 590	Em nylon, Capacidade mínima de 5 milhões de caracteres. Não admitidos produtos remanufaturados ou recondicionados. Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade. Prazo de validade: mínimo de 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Cartucho de fita para impressora, Cor preta, Compatível com impressora Okidata ML420,	Não admitidos produtos remanufaturados ou recondicionados. Rendimento: Mínimo de 7,5 milhões de caracteres. Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade, Prazo de validade: mínimo de 22 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Cartucho de Toner Compatível com impressora HP LaserJet P2035	Não admitidos produtos remanufaturados ou recondicionados. Referência: CE505A Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade. Prazo de validade: mínimo de 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Cartuchos de Toner para impressora Samsung ML-3310	Original ou certificado pela fabricante. Referência: MLT – D205L. Acondicionados em embalagem individual. Prazo de validade: mínimo de 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Cartucho de Toner Compatível com impressora Okidata B410	Não admitidos produtos remanufaturados ou recondicionados. Referência 43979101. Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade. Prazo de validade não inferior a 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.
Cartucho de Toner Compatível com impressora HP LaserJet P2015,	Não admitidos produtos remanufaturados ou recondicionados. Referência: Q7553X. Acondicionado em caixa individual, com indica�o impressa de compatibilidade. Prazo de validade: mínimo de 11 meses, contados da data de recebimento definitivo. Logística Reversa.

<b>Material</b>	<b>Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição</b>
Condicionador de ar “split system” do tipo Hi Wall	Capacidade mínima de refrigeração de 18.000 BTU/h, 220V, Selo Procel, ciclo frio, compressor rotativo, controle remoto sem fio, mínimo de três velocidades de insuflamento (alta, média e baixa), movimento e controle automático do direcionamento do ar (swing), acionamento de emergência na unidade interna no caso de perda ou dano do controle remoto. Garantia mínima de seis meses, a partir do recebimento definitivo.
Condicionador de ar “split system” do tipo Hi Wall	Capacidade mínima de refrigeração de 24.000 BTU/h, 220V, Selo Procel, ciclo frio, compressor rotativo, controle remoto sem fio, mínimo de três velocidades de insuflamento (alta, média e baixa), movimento e controle automático do direcionamento do ar (swing), acionamento de emergência na unidade interna no caso de perda ou dano do controle remoto. Garantia mínima de seis meses, a partir do recebimento definitivo.
Condicionador de ar “split system” do tipo Hi Wall	Capacidade mínima de refrigeração de 36.000 BTU/h, Selo Procel, ciclo frio, compressor rotativo, controle remoto sem fio, mínimo de três velocidades de insuflamento (alta, média e baixa), movimento e controle automático do direcionamento do ar (swing), acionamento de emergência na unidade interna no caso de perda ou dano do controle remoto. Garantia mínima de seis meses, a partir do recebimento definitivo.

## 4. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO

A partir da publicação das Recomendações nº 11/2007 e nº 27/2009 do CNJ, o Poder Judiciário passou a incluir práticas socioambientais nas atividades rotineiras dos tribunais. Posteriormente, a Resolução do CNJ nº 114 de, 20 de abril 2010, dispôs sobre o planejamento, a execução e o monitoramento de obras no Poder Judiciário. A seguir, a Resolução CNJ 198/2014, que dispôs sobre o Planejamento Estratégico e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário, classificou como atributo de valor a Responsabilidade Socioambiental.

Nesta mesma linha, o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, estabeleceu critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal. Ainda em 2012, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), por intermédio da instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro, estabeleceu regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável na Administração Pública Federal como ferramentas de planejamento para permitir que os órgãos e as entidades estabelecessem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

Ciente da importância da adoção de critérios de sustentabilidade, o TRE-BA vem priorizando medidas que assegurem a observância das diretrizes estabelecidas. Em 12 de setembro de 2008, foi instituída a Comissão Ambiental por meio da Portaria do Diretor-Geral nº 527. Em seguida, foi instituída a Comissão de Seleta Coletiva Solidária (Portaria do Diretor-Geral nº 243, de 15 de maio de 2012). Com a Portaria do TRE-BA n.º 224, de 11 de novembro de 2014, foi criada comissão com a finalidade de realizar a definição da padronização dos critérios ambientais exigíveis nas aquisições e contratações de bens e serviços.

Com o advento das Resoluções do CNJ nº 201/2016 e do TSE nº 23.474/2016, surgiu a necessidade de elaborar um documento mais amplo que, além de prever a conscientização ambiental, contemplasse indicadores, metas e iniciativas voltadas à redução do consumo e à economia financeira. Nesse sentido, em 2017, a Comissão Ambiental e a Comissão de Coleta Seletiva foram extintas para dar lugar à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.

Como visto, o TRE-BA historicamente tem priorizado medidas que assegurem a observância das diretrizes ambientais estabelecidas do âmbito do Poder Judiciário e da Administração Pública Federal. Assim, segue abaixo um breve relato das práticas sustentáveis que vêm sendo adotadas por este Regional.

### 4.1. Gestão de Resíduos

O TRE-BA participa, desde o ano 2000, do Programa *Recicla CAB* da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia - SUCAB na reciclagem de papel. Em 2007 esse programa foi rebatizado, passando a ser denominado *Recicla Já Bahia*. A separação dos resíduos recicláveis descartados, especialmente os papéis, é realizada em cada unidade do TRE-BA, sob a responsabilidade dos próprios servidores. Há também lixeiras de coleta seletiva distribuídas em áreas comuns da Secretaria do Tribunal. Após serem recolhidos pela empresa terceirizada responsável pela limpeza, os resíduos são alojados nos contêineres até que as cooperativas de catadores associadas ao programa venham fazer a coleta.

Atualmente, o programa, além de reciclar papel, promove também a reciclagem de plástico, metal e vidro.

## 4.2 Contratações Sustentáveis

O atual contrato de manutenção predial dos imóveis da capital do TRE-BA prevê a observância dos seguintes critérios: racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxico-poluentes; realização de estudos para redução de consumo de energia elétrica e de água; e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes. Tem-se ainda exigido a utilização, pelas contratadas, de produtos certificados pela Anvisa e que não agridam o ambiente, além da adoção de coleta seletiva, quando possível, a fim de incentivar a cultura da reciclagem.

Além disso, nos projetos novos e por ocasião das reformas das diversas unidades eleitorais, estão sendo incluídas mudanças no que concerne ao uso de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade, como segurança, eficiência e durabilidade, de modo a gerar menos resíduos, menor desperdício e menor impacto ambiental.

Com relação aos veículos, este Regional tem adotado as seguintes medidas: preparação de termos de referência que contemplem a aquisição de veículos bicombustíveis, visando à utilização de combustível menos poluente, como o álcool; destinação criteriosa das peças retiradas em manutenção de veículos, sobretudo pneus e baterias; exigência de produtos biodegradáveis quando da aquisição de materiais de limpeza e manutenção dos veículos, assim como exigência de ausência de gases agressivos à camada de ozônio nas embalagens em spray.

Outras providências vêm sendo adotadas para garantir a sustentabilidade nas contratações, dentre as quais merecem destaque:

- a) adoção de modelo de termo de referência que já prevê que as embalagens utilizadas devam permitir a sua reutilização, ser confeccionadas em material reciclável ou, quando isso não for possível, conter apenas o tamanho necessário ao acondicionamento do bem;
- b) na aquisição de mobiliário é exigida a utilização de madeira de reflorestamento.

Estão sendo observadas, ainda, as diretrizes e os critérios previstos no Relatório da Comissão instituída pela Portaria n.º 224, de 11 de novembro de 2014, referente à padronização dos critérios ambientais nas aquisições e contratações de bens e serviços, quais sejam:

- 1) preferência por produtos de baixo impacto ambiental;
- 2) aquisição de produtos duráveis e reparáveis;
- 3) adoção de procedimentos racionais quando da tomada de decisão de consumo, observando-se a necessidade, oportunidade e economicidade dos produtos a serem adquiridos;
- 4) consulta ao Catálogo de Materiais do Sistema de compras do Governo Federal quanto aos itens classificados como sustentáveis;
- 5) estabelecimento, sempre que possível, de margem de preferência para produtos manufaturados e serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras;
- 6) atendimento das Normas Técnicas da ABNT ou similares para aferir e garantir a aplicação dos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança dos materiais utilizados;
- 7) preferência da aquisição: a) de papel confeccionado com madeira de origem legal; b) de itens derivados do papel constituídos no todo ou em parte por materiais reciclados, atóxicos e biodegradáveis; c) de lápis fabricados com madeira de origem legal ou feitos com material reciclado; d) de materiais de limpeza: menos



agressivos ao meio ambiente, concentrados (que utilizam menor quantidade de matéria-prima e água em sua fabricação), fabricados com matérias-primas de origem vegetal, não poluentes e biodegradáveis; e) de materiais de copa e cozinha de material durável, como vidro, cerâmica ou aço escovado; f) de copos descartáveis menos poluentes, preferencialmente a base de amido de milho ou papelão;

8) aquisição de mobiliário acompanhado de relatórios de ensaio de laboratório acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), demonstrando que o produto está em conformidade com as normas brasileiras pertinentes (armários – NBR 13961/2010 ou versões posteriores; mesas – NBR 13966/2008 ou versões posteriores; estações de trabalho – NBR 13967/2011 ou versões posteriores; cadeiras e poltronas – NBR 13962/2006 ou versões posteriores; divisórias – NBR 13964/2003 ou versões posteriores);

9) aquisição de equipamentos com Selo Procel de economia de energia e exigência de componentes inofensivos à camada de ozônio;

10) lâmpadas de modelos fluorescentes compactos de alta eficiência energética, com Selo Procel de economia de energia, ou tubulares de alto rendimento (opcionalmente, quando viável, dar preferências para lâmpadas de LED); sempre que possível, exigir a logística reversa, cabendo ao fornecedor o recolhimento do material;

11) na aquisição de pilhas e baterias: a) exigir que as embalagens contenham as informações que atendam ao art. 14 da Resolução n.º 401/2008 – Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); b) exigir que no corpo dos produtos constem informações que atendam ao disposto no art. 16 da Resolução n.º 401/2008 – CONAMA; c) exigir, sempre que possível e no interesse da Administração, a logística reversa.

12) na aquisição de cartuchos e toner: a) sempre que possível, e no interesse da Administração, exigir a logística reversa.

#### **4.3. Papel e Suprimentos de Impressão**

O TRE-BA tem optado pela locação de impressoras, o que repercute na gestão de material e na qualidade do gasto público. Com efeito, as impressoras locadas, mais modernas e eficientes, permitem um melhor aproveitamento dos cartuchos de impressão e um dispêndio menor de papel, já que podem ser configuradas para a impressão nos dois lados da folha sem a necessidade de intervenção manual do operador.

#### **4.4. Sistemas Informatizados (PJE E PAD)**

No que se refere à adoção de sistemas informatizados, cabe destacar a implantação do Processo Administrativo Digital (PAD), no âmbito da Secretaria do TRE-BA dos Cartórios Eleitorais, mediante Portaria do Presidente n.º 104, de 19 de março de 2015. O PAD instituiu uma nova sistemática de tramitação virtual de documentos e processos administrativos.

Outra medida importante foi a publicação da Resolução TSE n.º 23.417, de 11 de dezembro de 2014, que instituiu o Processo Judicial Eletrônico (PJE) da Justiça Eleitoral como o sistema informatizado de constituição e tramitação de processos nessa esfera da Justiça. Por meio do referido sistema são realizados o processamento das informações judiciais e o gerenciamento dos atos processuais. A Resolução Administrativa n.º 4, de 22 de maio de 2017, por sua vez, instituiu o PJE no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, regulamentando seu uso e funcionamento.

Os dois sistemas têm impacto relevante, pois proporcionam a redução de custos com impressão, transporte e armazenamento, contribuindo, assim, para a preservação ambiental.

#### 4.5. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

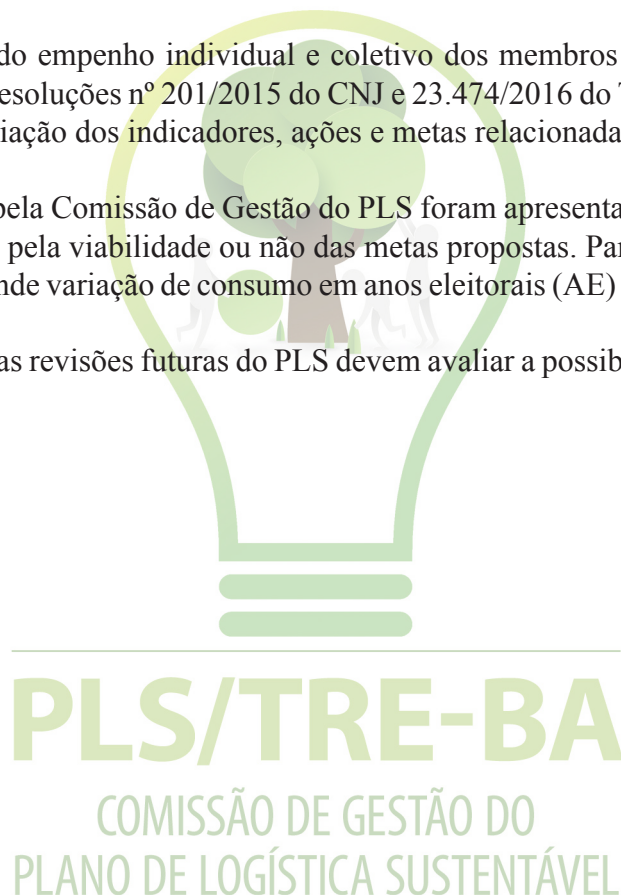
O TRE-BA, historicamente, promove ações de saúde e prevenção de doenças para os servidores e seus dependentes, magistrados, terceirizados e servidores aposentados. Algumas das ações desenvolvidas podem ser exemplificadas: campanha de vacinação contra gripe; ações voltadas para a conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama e de próstata (campanha outubro rosa e novembro azul); convocação e controle dos servidores elegíveis para realizar os exames periódicos; palestras e campanhas acerca dos seguintes temas: reeducação alimentar; combate ao colesterol alto; saúde bucal; combate ao suicídio; zica e gravidez.

### 5. METODOLOGIA

O PLS do TRE/BA resulta do empenho individual e coletivo dos membros da Comissão de Gestão do PLS que, com fundamento nas Resoluções nº 201/2015 do CNJ e 23.474/2016 do TSE, contribuíram com suas visões e experiências para a avaliação dos indicadores, ações e metas relacionadas.

As ações e metas propostas pela Comissão de Gestão do PLS foram apresentadas às unidades pertinentes, que por sua vez se manifestaram pela viabilidade ou não das metas propostas. Para a determinação das metas foi levada em consideração a grande variação de consumo em anos eleitorais (AE) e anos não eleitorais (ANE).

Por fim, cabe esclarecer que as revisões futuras do PLS devem avaliar a possibilidade de inclusão de novas ações e indicadores.





## 6. INDICADORES E METAS

Apresentam-se a seguir os indicadores e metas estabelecidos para o ciclo 2018-2021.

### 6.1 Materiais De Consumo

OBJETIVO - Utilizar de forma eficiente os insumos e materiais

#### 6.1.1 PAPEL

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE PAPEL NÃO RECICLADO PRÓPRIO (BRANCO)</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização com papel não reciclado		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo mensal com papel não reciclado.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de resmas de papel não reciclado próprio consumida		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (resmas)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	18.313	10.961	13.988
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	9.561	15.427	-
<b>Metas</b>	Reduzir o consumo de papel branco ( <b>9.682 resmas</b> ) em <b>10% em ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021.		
	Reduzir o consumo de papel branco ( <b>15.427 resmas</b> ) em <b>5% em ano eleitoral (AE)</b> até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE PAPEL RECICLADO PRÓPRIO</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização com papel reciclado		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo mensal de papel reciclado.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de resmas de papel reciclado próprio consumida		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (resma)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	768	307	336
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	121	-	-
<b>Observações</b>	Atualmente o TRE-BA não faz aquisição de papel reciclado, tendo em vista ocorrência de problemas técnicos na impressão de documentos.		
<b>META</b>	Realizar, 2018, estudo preliminar acerca da possibilidade de uso de papel reciclado nas impressoras utilizadas no TRE-BA.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO TOTAL DE PAPEL</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização total de papel reciclado e não reciclado		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo mensal de papel.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade total de resmas de papel consumida.		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (resmas)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	19.081	11.268	14.324
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	9.682	15.427	-
<b>Observações dos resultados</b>	Atualmente o TRE-BA não faz aquisição de papel reciclado, tendo em vista ocorrência de problemas técnicos na impressão de documentos.		
<b>Meta</b>	Reduzir o consumo de papel branco ( <b>9.682 resmas</b> ) em <b>10% em ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021.		
	Reduzir o consumo de papel branco ( <b>15.427 resmas</b> ) em <b>5% em ano eleitoral (AE)</b> até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO DE PAPEL NÃO RECICLADO PRÓPRIO</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com aquisição de resmas de papel não reciclado		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com aquisição de papel não reciclado.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a aquisição de resmas de papel não reciclado		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	83.500,00	65.250,00	140.250,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	96.400,00	200.817,50	-
<b>Observações dos resultados</b>	-		
<b>Metas:</b>	Reduzir o gasto atual de papel branco (R\$ 96.400,00) em <b>10% em ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021.		
	Reduzir o gasto atual de papel branco (R\$ 200.817,50) em <b>5% em ano eleitoral (AE)</b> até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO DE PAPEL RECICLADO PRÓPRIO</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com aquisição de resmas de papel reciclado		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com aquisição de papel reciclado.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a aquisição de resmas de papel reciclado		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	0,00	0,00	0,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,00	0,00	-
<b>Observações dos resultados</b>	Não houve aquisição de papel reciclado no período.		

**TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO****INDICADOR: GASTO TOTAL COM PAPEL**

<b>O que mede</b>	Despesa com aquisição de resmas de papel		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com aquisição de papel.		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a aquisição de resmas de papel		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB/SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	83.500,00	65.250,00	140.250,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	96.400,00	200.817,50	-
<b>Observações dos resultados</b>	Não houve aquisição de papel reciclado no período.		
<b>Metas:</b>	Reduzir o gasto atual de papel branco (R\$ 96.400,00) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o gasto atual de papel branco (R\$ 200.817,50) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

\*O TRE-BA não consome resmas de papel fornecidas por contrato de terceirização, por isso os indicadores relativos a este item não foram listados.

## 6.1.2 COPOS DESCARTÁVEIS E ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA DE 200ML</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização de copos descartáveis para água		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo anual com copos descartáveis para água		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de centos de copos descartáveis para água consumidos		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (centos)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	5.765	4.883	6.141
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	4.607	6.154	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis para água (4.607 centos) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis água (6.154 centos) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização de copos descartáveis para café		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo anual com copos descartáveis para café		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de centos de copos descartáveis para café consumidos		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (centos)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	3.578	2.752	3.509
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	2.332	3.346	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis para café (2.332 centos) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis para café (3.346 centos) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO TOTAL COM COPOS DESCARTÁVEIS</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização de copos descartáveis		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo anual com copos descartáveis		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de centos de copos descartáveis consumidos		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (centos)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	9.343	7.635	9.650
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	6.939	9.500	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis para água e café (6.939 centos) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o consumo atual de copos descartáveis para água e café (9.500 centos) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com copos descartáveis para água		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com copos descartáveis para água		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com o consumo de copos descartáveis para água		
<b>Onde medir</b>	SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	7.550,00	12.360,00	12.000,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	12.850,00	14.880,00	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o gasto total atual de copos descartáveis para água (R\$ 12.850,00) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o gasto total atual de copos descartáveis para água (R\$ 14.880,00) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com copos descartáveis para café		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com copos descartáveis para café		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com o consumo de copos descartáveis para café		
<b>Onde medir</b>	SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	0,00	4.190,00	2.000,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	5.600,00	4.600,00	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o gasto total atual de copos descartáveis para café (R\$ 5.600,00) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o gasto total atual de copos descartáveis para café (R\$ 4.600,00) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO TOTAL COM COPOS DESCARTÁVEIS</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com copos descartáveis		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com copos descartáveis		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com o consumo de copos descartáveis		
<b>Onde medir</b>	SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	7.550,00	16.550,00	14.000,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	18.450,00	19.480,00	-
<b>Meta:</b>	Reduzir o consumo/gasto total atual de copos descartáveis para água e café (R\$ 18.450,00) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o consumo/gasto total atual de copos descartáveis para água e café (R\$ 19.480,00) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA</b>			
<b>O que mede</b>	Utilização de água envasada em embalagens plásticas		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo anual com água envasada em embalagens plásticas		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de unidades de embalagens plásticas de água envasada (200 e 500 ml) consumidas		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (unidade)</b>	<b>Embalagem de 200 ml</b>		
	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	244.848	20.256	18.912
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	21.744	40.176	-
	<b>Embalagem de 500 ml</b>		
	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	74.798
<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>	
-	43.054	-	
<b>Metas:</b>	<p>Reduzir o consumo atual de água envasada em copos de 200 ml (21.744 unidades) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.</p> <p>Reduzir o consumo atual de água envasada em copos de 200 ml (40.176 unidades) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.</p>		



<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM AQUISIÇÃO DE ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA</b>			
<b>O que mede</b>	Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com água envasada em embalagens plásticas		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com embalagens plásticas de água envasada (200 e 500 ml)		
<b>Onde medir</b>	SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>Embalagem de 200 ml</b>		
	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	62.050,00	10.500,00	0,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	10.320	10.252,50	-
	<b>Embalagem de 500 ml</b>		
	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	46.654,84
<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>	
-	25.650,00	-	
<b>Metas:</b>	Reduzir o gasto atual de água envasada em copos de 200ml ( R\$ 10.320,00) em 10% em ano não eleitoral (ANE) até 2021.		
	Reduzir o gasto atual de água envasada em copos de 200ml (R\$ 10.252,50,00) em 5% em ano eleitoral (AE) até 2021.		

\*O TRE-BA não consome embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada, por isso os indicadores relativos a este item não foram listados.

\* Não foram estabelecidas metas para água envasada de 500 ml, tendo em vista que a aquisição é apenas em ano Eleitoral.

### 6.1.3 IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO			
INDICADOR: QUANTIDADE DE IMPRESSÕES			
<b>O que mede</b>	Quantidade total de impressões realizadas		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução da quantidade anual de impressões.		
<b>Quem mede</b>	SEQUIP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Relatórios de consumo de impressão.		
<b>Onde medir</b>	Sistema de gerência de impressão.		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	175.641	157.894	197.475
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1.707.780	5.976.275	-
<b>Observações dos resultados:</b>			
<p>- Antes da implantação do serviço de terceirização de impressão, não havia mensuração da quantidade de documentos impressos;</p> <p>- O serviço de terceirização de impressão foi contratado experimentalmente durante o período de maio/2011 até dez./2014.</p> <p>- As impressoras matriciais não foram contabilizadas, pois são utilizadas para impressão de títulos eleitorais exclusivamente.</p> <p>- Os cadernos de votação de todas as seções do Estado foram impressos pelos Cartórios.</p>			
<b>Meta:</b> Viabilizar a mensuração do quantitativo de impressões realizadas no Tribunal a partir de 2019.			

**TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO****INDICADOR: QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO**

<b>O que mede</b>	Quantidade de equipamentos de impressão instalados, próprios ou alocados.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução da quantidade de equipamentos de impressão instalados		
<b>Quem mede</b>	SEQUIP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade total de equipamentos de impressão instalados		
<b>Onde medir</b>	Registros da STI		
<b>Histórico</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	10	10	10
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	273	273	-

**Observações dos resultados:**

- Foi considerado o quantitativo de impressoras instaladas para o serviço de terceirização de impressão.
- Serviço de terceirização de impressão foi contratado experimentalmente durante o período de maio/2011 até dez./2014.
- Em 2016 foram contabilizadas 1031 impressoras próprias instaladas.

**Meta:** Reduzir o número de impressoras instaladas próprias em 3% ao ano a partir de 2019 até 2021

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com aquisição de suprimentos de impressão		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com aquisição de suprimentos de impressão		
<b>Quem mede</b>	SEGEA		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com aquisição de suprimentos de impressão		
<b>Onde medir</b>	ASIWEB		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	0,00	0,00	0,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,00	69.990,20	-
<b>Meta:</b>	Realizar, em 2018, estudos para reduzir as despesas com aquisição de suprimentos de impressão, estabelecendo metas anuais até 2021.		

<b>TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com aquisição de impressoras		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com aquisição de impressoras		
<b>Quem mede</b>	SEQUIP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com aquisição de impressoras		
<b>Onde medir</b>	SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	18.298,00	83.650,00	0,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,00	0,00	-
<b>Observações dos resultados</b>	A partir de 2014 não houve gasto com aquisição de impressoras devido ao contrato de terceirização.		
<b>Meta:</b>	Reduzir o número de impressoras instaladas próprias em 3% ao ano a partir de 2019 até 2021		

**TEMA: MATERIAIS DE CONSUMO**

**INDICADOR: GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSORAS**

<b>O que mede</b>	Despesa com contratos de terceirização de impressoras		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com contratos de terceirização de impressoras		
<b>Quem mede</b>	SEQUIP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com contratos de terceirização de impressoras.		
<b>Onde medir</b>	Faturas.		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	26.951,19	26.460,60	27.314,26
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	415.213,98	753.133,80	-
<b>Observações dos resultados</b>	O serviço de terceirização de impressão foi contrato experimentalmente durante o período de maio/2011 até dez/2014.		
<b>Meta:</b>	Realizar, em 2018, estudos para reduzir os gastos com contratos de terceirização de impressoras, estabelecendo metas anuais até 2021.		

## 6.2. Energia Elétrica

### 6.2.1 ENERGIA ELÉTRICA INTERIOR

OBJETIVO – Gerir eficientemente a energia elétrica

<b>TEMA: ENERGIA (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo mensal com consumo de energia elétrica.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de kWh consumidos.		
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI		
<b>Histórico (KWh)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	*	*	593.180
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	506.501	642.266	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013.		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao consumo de energia elétrica serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de energia elétrica.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		

<b>TEMA: ENERGIA (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária, em relação à área construída.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo anual com consumo de energia elétrica em relação à área construída.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de kWh consumidos/total de área construída (m <sup>2</sup> ).		
<b>Onde medir</b>	Fatura/Registros da SEADIN		
<b>Histórico (KWh/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	*	*	40,03
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	32,88	37,89	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013. 2014- (593.180 kwh/14.816,07 m <sup>2</sup> ); 2015- (506.501 kwh/15.400,52 m <sup>2</sup> ) 2016-(642.266 kwh/16.948,76 m <sup>2</sup> )		
<b>Considerações :</b>	As metas relativas ao consumo de energia elétrica serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de energia elétrica.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		

<b>TEMA: ENERGIA (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>O que mede</b>	Gasto total de energia elétrica fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com consumo de energia elétrica.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor da fatura (R\$).		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	*	*	250.078,25
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	299.918,49	465.450,30	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013.		
<b>Considerações :</b>	As metas relativas ao gasto de energia elétrica serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de energia elétrica.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		

<b>TEMA: ENERGIA (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>O que mede</b>	Gasto total de energia elétrica fornecida pela concessionária por área construída.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com consumo de energia elétrica em relação à área total do órgão.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Gasto Total (R\$)/total de área construída (m <sup>2</sup> ).		
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI		
<b>Histórico (R\$/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	*	*	16,88
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	19,47	27,46	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013 2014- (250.078,25/14.816,07 m <sup>2</sup> ); 2015- (299.918,49/15.400,52m <sup>2</sup> ) 2016- (465.450,30/16.948,76m <sup>2</sup> )		
<b>Considerações :</b>	As metas relativas ao gasto relativo de energia elétrica serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de energia elétrica.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		



## 6.2.2 ENERGIA ELÉTRICA CAPITAL

TEMA: ENERGIA (SEDE)			
INDICADOR: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA			
<b>O que mede</b>	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo mensal com consumo de energia elétrica.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de kWh consumidos.		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (kWh)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	1.928.650.14	1.861.817.20	1.995.483.08
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	2.226.739,00	2.574.153,12	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>2013 - Demanda Ativa(kW) + Consumo Ativo Na Ponta(kWh) + Consumo Ativo Fora de Ponta(kWh) .</p> <p>2014 - Demanda Ativa(kW) + Consumo Ativo Na Ponta(kWh) + Consumo Ativo Fora de Ponta(kWh).</p> <p>2015 - Demanda Ativa(kW) + Demanda Ativa Ultrapassagem (kW) + Consumo Ativo Na Ponta(kWh) + Consumo Ativo Fora de Ponta(kWh) (a partir de março, a cobrança de energia elétrica passou a englobar, também, o consumo do novo edifício anexo).</p>		
<b>Metas:</b>	<p>Redução de 1% ao ano do consumo de energia elétrica atual (<b>2.226.739,00 Kwh</b>) em <b>ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021 para sede, contemplando os anos de 2019 e 2021;</p> <p>Redução de 0,5% ao ano do consumo de energia elétrica atual (<b>2.574.153,12 Kwh</b>) em <b>ano eleitoral (AE)</b> até 2021 para sede, contemplando os anos de 2018 e 2020.</p>		

ENERGIA (SEDE)			
INDICADOR: CONSUMO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA			
O que mede	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária, em relação à área construída.		
Para que medir	Avaliar a evolução do consumo anual com consumo de energia elétrica em relação à área construída.		
Quem mede	SGS/COSAD/SEAAC		
Periodicidade	Anual		
Como medir	Quantidade de kwh consumidos/total de área construída (m <sup>2</sup> ).		
Onde medir	Fatura/ Registro da SEAAC		
Histórico (kWh /m <sup>2</sup> )	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	141,77	136,85	146,68
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	104,56	120,87	-
Observações dos resultados	2012 (1.928.650,14 kwh/13.604 m <sup>2</sup> ); 2013-(1.861.817,20 kwh/13.604 m <sup>2</sup> ) 2014-(1.995.483,08 kwh/13.604 m <sup>2</sup> ); 2015- (2.226.739,00 kwh/21.296m <sup>2</sup> ) 2016- (2.574.153,12 kwh/21.296m <sup>2</sup> )		
Metas:	Redução de 1% ao ano do consumo relativo de energia elétrica atual ( <b>104,56 kWh</b> ) em <b>ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021 para sede, contemplando os anos de 2019 e 2021;  Redução de 0,5% ao ano do consumo de energia elétrica atual ( <b>120,87 kWh</b> ) em <b>ano eleitoral (AE)</b> até 2021 para sede, contemplando os anos de 2018 e 2020.		

TEMA:ENERGIA (SEDE)			
INDICADOR: GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA			
O que mede	Gasto total de energia elétrica fornecida pela concessionária		
Para que medir	Avaliar a evolução do gasto mensal com consumo de energia elétrica.		
Quem mede	SGS/COSAD/SEAAC		
Periodicidade	Mensal		
Como medir	Valor da fatura (R\$).		
Onde medir	Fatura		
Histórico (R\$)	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	709.937,39	717.453,21	702.421,57
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1.095.152,47	1.219.275,19	-
Metas:	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		

<b>TEMA: ENERGIA (SEDE)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>O que mede</b>	Gasto total de energia elétrica fornecida pela concessionária por área construída.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com consumo de energia elétrica em relação à área total do órgão.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Gasto Total (R\$)/total de área construída (m <sup>2</sup> ).		
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI		
<b>Histórico (R\$/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	52,18	52,73	51,63
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	51,42	57,25	-
<b>Observações dos resultados</b>	2012 (709.937,39/13.604 m <sup>2</sup> ); 2013-(717.453,21/13.604 m <sup>2</sup> ) 2014-(702.421,57/13.604 m <sup>2</sup> ); 2015- (1.095.152,47/21.296 m <sup>2</sup> ) 2016- (1.219.275,19/21.296 m <sup>2</sup> )		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de energia elétrica.		

### 6.3. Água e Esgoto

OBJETIVO – Gerir eficientemente água e esgoto

#### 6.3.1 ÁGUA E ESGOTO INTERIOR

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de água fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo de água mensal.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de m <sup>3</sup> de água.		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (m<sup>3</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	*	*	8.645
	<b>2015(ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	11.456	10.418	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013.		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao consumo de água serão estabelecidas, a partir de 2018, principalmente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de água.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de água.		

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de água fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo total de água fornecida pela concessionária, em relação à área total do órgão.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de m <sup>3</sup> de água/m <sup>2</sup> de área.		
<b>Onde medir</b>	Fatura/ Registros da COSAD		
<b>Histórico (m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	*	*	0,64
	<b>2015(ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,76	0,60	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013. 2014- (8.645m <sup>3</sup> /13.409,56m <sup>2</sup> ) 2015- (11.456 m <sup>3</sup> /15.127,74m <sup>2</sup> ) 2016- (10.418 m <sup>3</sup> /17.453,16 m <sup>2</sup> )		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao consumo de água serão estabelecidas, a partir de 2018, principalmente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de água.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de água.		

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto total de água fornecida pela concessionária.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor da fatura de água e esgoto em valores brutos.		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	*	*	107.851,31
	<b>2015(ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	150.622,30	178.303,06	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013.		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao gasto com água serão estabelecidas, a partir de 2018, principalmente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de água.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de água.		

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (ZONAS DO INTERIOR)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO COM ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto total de água fornecida pela concessionária.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor da fatura de água e esgoto (R\$)/ m <sup>2</sup> de área.		
<b>Onde medir</b>	-		
<b>Histórico (R\$/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	*	*	8,04
	<b>2015(ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	9,96	10,21	-
<b>Observações dos resultados</b>	*O setor não dispõe dos dados dos anos de 2012 e 2013. 2014- (107.851,31/13.409,56m <sup>2</sup> ) 2015- (150.622,30/15.127,74m <sup>2</sup> ) 2016- (178.303,06/17.453,16m <sup>2</sup> )		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao consumo relativo de água serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria. Em 2018 serão realizadas campanhas de combate ao desperdício de água.		
<b>Metas:</b>	Realizar, em 2018, campanha de combate ao desperdício de água.		

### 6.3.2 ÁGUA E ESGOTO SEDE

<b>TEMA:ÁGUA E ESGOTO (SEDE)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de água fornecida pela concessionária		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo de água mensal.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de m <sup>3</sup> de água.		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (m<sup>3</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	21.644	25.269	18.020
	<b>2015(ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	17.031	19.087	-
<b>Meta</b>	Redução de <b>3%</b> ao ano do consumo atual de água ( <b>17.031 m<sup>3</sup></b> ) em <b>ano não eleitoral (ANE)</b> até 2021 para a sede, contemplando os anos de 2019 e 2021.  Redução de <b>2%</b> ao ano do consumo atual de água ( <b>19.087 m<sup>3</sup></b> ) em <b>ano eleitoral (AE)</b> até 2021 para a sede, contemplando os anos 2018 e 2020.		

**TEMA: ÁGUA E ESGOTO (SEDE)**

**INDICADOR: GASTO RELATIVO COM ÁGUA**

<b>O que mede</b>	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto total de água fornecida pela concessionária.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor da fatura de água e esgoto (R\$)/ m <sup>2</sup> de área.		
<b>Onde medir</b>	Fatura/Registro da SEAAC		
<b>Histórico (R\$/m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	36,75	41,36	32,13
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	20,86	26,11	-
<b>Observações dos resultados</b>	2012-( 499.996,40/13.604m <sup>2</sup> ); 2013- (562.762,53/13.604m <sup>2</sup> ) ;2014-( 437.230,28/13.604m <sup>2</sup> ) ;2015-( 444.339,45/13.604m <sup>2</sup> ); 2016-( 556.026,71/13.604m <sup>2</sup> )		
<b>Metas:</b>	Redução de 3% ao ano do consumo atual de água (20,86) em ano não eleitoral (ANE) até 2021 para a sede, contemplando os anos de 2019 e 2021.  Redução de 2% ao ano do consumo atual de água (26,11) em ano eleitoral (AE) até 2021 para a sede, contemplando os anos 2018 e 2020.		

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (SEDE)</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Consumo total de água fornecida pela concessionária, em relação à área total do órgão.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do consumo total de água fornecida pela concessionária, em relação à área total do órgão.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de m <sup>3</sup> de água/m <sup>2</sup> de área.		
<b>Onde medir</b>	Fatura/ Registro da SEAAC		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	1,59	1,85	1,32
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,80	0,90	-
<b>Observações dos resultados</b>	2012-( 21.644 m <sup>3</sup> /13.604m <sup>2</sup> ); 2013- (25.269 m <sup>3</sup> /13.604m <sup>2</sup> ) 2014-( 18.020 m <sup>3</sup> /13.604m <sup>2</sup> ); 2015-( 17031 m <sup>3</sup> /21.296m <sup>2</sup> ) 2016-( 19087m <sup>3</sup> /21.296m <sup>2</sup> )		
<b>Metas:</b>	Redução de 3% ao ano do consumo relativo atual de água (0,80) em ano não eleitoral (ANE) até 2021 para a sede, contemplando os anos de 2019 e 2021.  Redução de 2% ao ano do consumo relativo atual de água (0,90) em ano eleitoral (AE) até 2021 para a sede, contemplando os anos 2018 e 2020.		

<b>TEMA: ÁGUA E ESGOTO (SEDE)</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM ÁGUA</b>			
<b>O que mede</b>	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto total de água fornecida pela concessionária.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos.		
<b>Onde medir</b>	Fatura		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014(AE)</b>
	499.996,40	562.762,53	437.230,28
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	444.339,45	556.026,71	-
<b>Metas:</b>	Redução de 3% ao ano do gasto atual de água (444.339,45) em ano não eleitoral (ANE) até 2021 para a sede, contemplando os anos de 2019 e 2021.  Redução de 2% ao ano do gasto atual de água (556.026,71) em ano eleitoral (AE) até 2021 para a sede, contemplando os anos 2018 e 2020		

## 6.4. Gestão de Resíduos

OBJETIVO - Gerir eficientemente Resíduos

TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS						
INDICADOR: DESTINAÇÃO DE PAPEL						
<b>O que mede</b>	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de papel destinado à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Mensal					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) do papel, papelão e derivados que forem destinados à reciclagem					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.					
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem papel, papelão e derivados destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA..					

TEMA: Gestão de Resíduos						
INDICADOR: Destinação de Plástico						
<b>O que mede</b>	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de plásticos destinado à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Mensal					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) de plásticos que forem destinados à reciclagem.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem dos plásticos destinados á reciclagem pelo TRE -BA.					



<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: DESTINAÇÃO DE METAIS</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade de metais destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de metais destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Mensal					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) de metais que forem destinados à reciclagem					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem dos metais destinados à reciclagem pelo TRE-BA.					

<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: DESTINAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para a descontaminação e destinação correta nas unidades do TRE/BA					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Anual					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) das pilhas e baterias que forem enviadas para descontaminação e destinação correta.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	Não houve a contagem de pilhas coletadas.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta pelo TRE-BA.					

TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS						
INDICADOR: DESTINAÇÃO DE VIDROS						
<b>O que mede</b>	Quantidade de vidros destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de vidros destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Mensal					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) dos vidros destinados à reciclagem					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem de vidros destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA.					

TEMA: Gestão de Resíduos						
INDICADOR: Destinação de Resíduos de Obras e Reformas						
<b>O que mede</b>	Quantidade de resíduos de obras enviados para o aterro de resíduos da construção civil nas unidades do TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de resíduos de obras enviados para o aterro de resíduos da construção civil nas unidades do TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Anual					
<b>Como medir</b>	Volume (m <sup>3</sup> ) dos resíduos gerados em obras que forem destinados ao aterro de resíduos da construção civil.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a medição do volume (m <sup>3</sup> ) dos resíduos gerados em obras que forem destinados ao aterro de resíduos da construção civil.					

<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE INFORMÁTICA</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem, reaproveitamento ou outra destinação correta no TRE/BA					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem, reaproveitamento ou outra destinação correta no TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Anual					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) de resíduos de informática destinados à reciclagem reaproveitamento ou outra destinação correta.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem dos resíduos de informática destinados à reciclagem, reaproveitamento ou outra destinação correta no TRE/BA					

<b>EMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: TOTAL DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade total de resíduos destinados à reciclagem nas unidades do TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	<b>Mensal</b>					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) total de resíduos recicláveis que forem destinados à reciclagem.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem total dos resíduos gerados pelo TRE-BA.					

<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE SAÚDE</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento no TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento no TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	<b>Mensal</b>					
<b>Como medir</b>	Pesagem (kg) de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento no TRE/BA.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a pesagem de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento no TRE/BA.					

<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: Destinação De Lâmpadas</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade de lâmpadas enviadas ara descontaminação e destinação correta pelo TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de lâmpadas enviadas ara descontaminação e destinação correta pelo TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	<b>Mensal</b>					
<b>Como medir</b>	Contagem de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta pelo TRE/BA.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a contagem de lâmpadas enviadas ara descontaminação e destinação correta pelo TRE/BA.					

<b>TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
<b>INDICADOR: DESTINAÇÃO DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO</b>						
<b>O que mede</b>	Quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa pelo TRE/BA.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa pelo TRE/BA.					
<b>Quem mede</b>	_____					
<b>Periodicidade</b>	Anual					
<b>Como medir</b>	Contagem de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa pelo TRE/BA.					
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos					
<b>Histórico (Kg)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>	O TRE/BA ainda não dispõe de meios para efetuar as pesagens desses materiais.					
<b>Metas:</b>	Viabilizar, até 2018, a contagem de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa pelo TRE/BA .					

## 6.5 Qualidade De Vida no Ambiente de Trabalho

OBJETIVO – Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA</b>			
<b>O que mede</b>	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a participação dos servidores nas ações de qualidade de vida nas unidades da Justiça Eleitoral da Bahia.		
<b>Quem mede</b>	SGP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Relacionar número de participantes		
<b>Onde medir</b>	No controle de participação dos eventos		
<b>Histórico (participações)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	1329 *	-
<b>Observações dos resultados</b>	* Foram contabilizadas 367 participações de servidores em eventos presenciais e 962 visualizações de vídeos educativos sobre temas de saúde produzidos em parceria com a ASCOM. (PAD nº 3080/2017)		
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecida a meta de participação participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho, até 2021.		

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: QUANTIDADE DE AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA</b>			
<b>O que mede</b>	Total de ações de qualidade de vida no TRE-BA		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a realização de ações de qualidade de vida no TRE-BA		
<b>Quem mede</b>	SGP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Número de eventos realizados.		
<b>Onde medir</b>	Listas de presença		
<b>Histórico (ações)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	25 *	-
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecida a meta de ações de qualidade de vida no TRE-BA, , até 2021.		

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>																														
<b>INDICADOR: PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA (PRQV)</b>																														
<b>O que mede</b>	Percentual de participações em ações de qualidade de vida no TRE-BA																													
<b>Para que medir</b>	Avaliar a participação do TRE-BA em ações de qualidade de vida no TRE-BA																													
<b>Quem mede</b>	SGP																													
<b>Periodicidade</b>	Anual																													
<b>Como medir</b>	Percentagem de participação em relação ao número total de servidores/colaboradores por ação																													
<b>Onde medir</b>	<b>Listas de presença</b>																													
<b>Histórico (%)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>																											
	-	-	-																											
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>																											
	-	2,72*	-																											
<b>Observações dos resultados</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Força de Trabalho</th> <th>2012</th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Força de Trabalho Auxiliar</td> <td>462</td> <td>526</td> <td>407</td> <td>456</td> <td>887</td> </tr> <tr> <td>Total de servidores</td> <td>1325</td> <td>1258</td> <td>1316</td> <td>1286</td> <td>1310</td> </tr> <tr> <td>Força total de Trabalho</td> <td>1999</td> <td>1996</td> <td>1935</td> <td>1954</td> <td>2407</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Força de Trabalho auxiliar= terceirizados</i></p> <p><i>Total de servidores=quadro efetivo+ requisitados</i></p> <p><i>Força de trabalho total= magistrados+servidores+ força de trabalho auxiliar</i></p> <p>*Participação Relativa em Ações de Qualidade de Vida em 2016 (PRQV)= participações em qualidade de vida / Força Total de Trabalho X número de ações em qualidade de vida X 100</p> <p>PRQV= 1329/1954*25 *100</p>						Força de Trabalho	2012	2014	2015	2016	2017	Força de Trabalho Auxiliar	462	526	407	456	887	Total de servidores	1325	1258	1316	1286	1310	Força total de Trabalho	1999	1996	1935	1954	2407
Força de Trabalho	2012	2014	2015	2016	2017																									
Força de Trabalho Auxiliar	462	526	407	456	887																									
Total de servidores	1325	1258	1316	1286	1310																									
Força total de Trabalho	1999	1996	1935	1954	2407																									
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o percentual de participações em ações de qualidade de vida no TRE-BA, até 2021.																													

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM AÇÕES SOLIDÁRIAS</b>			
<b>O que mede</b>	Percentual de participações em ações solidárias		
<b>Para que medir</b>	Medir o percentual de participantes por ação		
<b>Quem mede</b>	SGP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Número de participações em ações solidárias em relação a Força Total de Trabalho e número de ações solidárias realizadas.		
<b>Onde medir</b>	Listas de presença		
<b>Histórico (%)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	-	-
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o percentual de participações em ações solidárias no TRE-BA.		

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: QUANTIDADE DE AÇÕES SOLIDÁRIAS</b>			
<b>O que mede</b>	Total de ações solidárias organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a realização de ações solidárias organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria		
<b>Quem mede</b>	SGP		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Número de ações realizadas.		
<b>Onde medir</b>	Listas de presença		
<b>Histórico (ações)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	-	-
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o total de ações solidárias organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria, até 2021.		



<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: AÇÕES DE INCLUSÃO</b>			
<b>O que mede</b>	Total de ações inclusão realizadas		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a realização de ações de inclusão		
<b>Quem mede</b>	Comissão de Acessibilidade/EJE		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Número de ações realizadas.		
<b>Onde medir</b>	<b>Relação de eventos</b>		
<b>Histórico (ações)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	-	-
<b>Observações dos resultados</b>			
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o total de ações de inclusão realizadas pelo TRE-BA, até 2021.		

<b>TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>INDICADOR: PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES SOLIDÁRIAS</b>			
<b>O que mede</b>	Total de participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em ações solidárias promovidas pelo próprio TRE-BA ou em parceria.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações solidárias.		
<b>Quem mede</b>	<b>SGP</b>		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Quantidade de participações por ano.		
<b>Onde medir</b>	<b>Listas de presença</b>		
<b>Histórico (participações)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	108	-
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o total de participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em ações solidárias realizadas pelo TRE-BA ou em parceria, até 2021.		

## 6.6. Telefonia

OBJETIVO – Racionalizar o gasto com Telefonia

TEMA: TELEFONIA			
INDICADOR: GASTO COM TELEFONIA FIXA			
<b>O que mede</b>	Despesa com serviço de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP)		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto Mensal com telefonia fixa.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com telefonia fixa		
<b>Onde medir</b>	Valor da fatura		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	952.678,93	850.396,17	1.068.663,41
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	836.634,22	705.482,27	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais.</p> <p>Há uma tendência de queda na demanda, certamente em razão de maior incremento do uso de serviços de mensagens eletrônicas.</p>		
<b>Considerações:</b>	<p>-Para os gastos com telefonia fixa, foi projetada a meta de 2017 com base nos gastos informados pela SGS/COSAD até agosto/2017. Para os anos seguintes, aplicou-se o percentual de redução médio anual nos gastos da série histórica (2012-2016), de 5,61%, cotejando-se sempre os anos pares entre si, e os ímpares entre si, da seguinte forma:</p> <p>2018 – redução de 5,61% do valor observado em 2016;</p> <p>2019 – redução de 5,61% da meta de 2017;</p> <p>2020 – redução de 5,61% da meta de 2018;</p> <p>2021 – redução de 5,61% da meta de 2019.</p>		
<b>Metas:</b>	<p>Telefonia fixa (gastos totais):</p> <p>2017 – R\$ 409.471,80;</p> <p>2018 – R\$ 665.872,92;</p> <p>2019 – R\$ 386.481,98;</p> <p>2020 – R\$ 628.487,44;</p> <p>2021 – R\$ 364.782,92</p>		

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO COM TELEFONIA FIXA</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP), em relação ao total de linhas.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto Mensal com telefonia fixa.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Gasto em R\$ por linha telefônica		
<b>Onde medir</b>	Valor da Fatura-Registro da SEAAC		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	1.394,84	1.220,08	1.515,83
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016(AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1.165,23	966,41	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais.</p> <p>Há uma tendência de queda na demanda, certamente em razão de maior incremento do uso de serviços de mensagem eletrônica.</p>		
<b>Metas:</b>	<p>Reduzir em 5,61% o gasto relativo com telefonia fixa, cotejando-se sempre os anos pares entre si, e os ímpares entre si, da seguinte forma:</p> <p>2018 – redução de 5,61% do valor observado em 2016;</p> <p>2019 – redução de 5,61% da meta de 2017;</p> <p>2020 – redução de 5,61% da meta de 2018;</p> <p>2021 – redução de 5,61% da meta de 2019.</p>		

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>INDICADOR: TOTAL DE LINHAS DE TELEFONIA FIXA</b>			
<b>O que mede</b>	Quantidade de linhas de telefonia fixa que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com telefonia fixa.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de linhas telefônicas existentes		
<b>Onde medir</b>	Registros da SEAAC		
<b>Histórico (unidade)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	683	697	705
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	718	730	-
<b>Observações dos resultados</b>	A quantidade de linhas aumenta timidamente a cada ano, num avanço médio de 1,68% em relação ao ano anterior.		

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM TELEFONIA MÓVEL</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura).		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com telefonia móvel.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com telefonia móvel		
<b>Onde medir</b>	Valor da Fatura		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	98.640,62	86.157,03	103.646,54
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	94.758,41	128.856,45	-
<b>Observações dos resultados</b>	Para os gastos com telefonia móvel, foi projetada a meta de 2017 igualmente com base nos gastos observados até agosto/2017. Observada na série histórica do indicador um incremento médio de 8,76% a.a., foi este o indexador utilizado na quantificação das metas, ano a ano.		
<b>Metas:</b>	Telefonia móvel (gastos totais): 2017 – R\$ 167.738,90; 2018 – R\$ 182.438,16; 2019 – R\$ 198.425,53; 2020 – R\$ 215.813,91; 2021 – R\$ 234.726,07		

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>INDICADOR: TOTAL DE LINHAS DE TELEFONIA MÓVEL</b>			
<b>O que mede</b>	Quantidade de linhas de telefonia móvel que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com telefonia móvel.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Quantidade de linhas telefônicas existentes		
<b>Onde medir</b>	Registro da SEAAC		
<b>Histórico(unidade)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	20	20	20
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	20	20	-
<b>Observações dos resultados</b>	A quantidade de linhas não se alterou na série histórica.		

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO COM TELEFONIA MÓVEL</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura), em relação ao total de linhas móveis.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto mensal com telefonia móvel.		
<b>Quem mede</b>	SGS/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Como medir</b>	Gasto em R\$ por linha telefônica		
<b>Onde medir</b>	Valor da Fatura-Registro da SEAAC		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	4.932,03	4.307,85	5.182,33
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	4.737,92	6.442,82	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais.</p> <p>Há uma tendência de aumento na demanda, verificado um incremento médio na série histórica da ordem de 8,76%.</p>		
<b>Meta</b>	<p>Reduzir em 8,76% os gastos com telefonia móvel:</p> <p>2018 – redução de 8,76% do valor observado em 2016;</p> <p>2019 – redução de 8,76% da meta de 2017;</p> <p>2020 – redução de 8,76% da meta de 2018;</p> <p>2021 – redução de 8,76% da meta de 2019.</p>		

## 6.7 Vigilância

OBJETIVO – Aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade.

<b>TEMA: VIGILÂNCIA</b>	
<b>INDICADOR: GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA ARMADA NO PERÍODO-BASE</b>	
<b>O que mede</b>	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços vigilância armada durante o período-base.
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com vigilância armada.
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEGIN
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com vigilância armada
<b>Onde medir</b>	Contratos

Histórico (R\$)	2012 (AE)	2013 (ANE)	2014 (AE)
	1.833.093,87	1.995.902,98	3.175.369,84
	2015 (ANE)	2016 (AE)	2017 (ANE)
	3.214.860,72	3.786.752,00	-
<b>Observações dos resultados</b>	Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais. Observa-se uma tendência de incremento no gasto com o serviço, que vem sempre crescendo, à razão média de 22% ao ano.		
<b>Metas:</b>	Gasto total com contratos de vigilância: 2017 – R\$ 4.460.376,97; 2018 – R\$ 5.253.833,02; 2019 – R\$ 6.188.436,90; 2020 – R\$ 7.289.297,37; 2021 – R\$ 8.585.989,81.		

TEMA: VIGILÂNCIA			
INDICADOR: QUANTIDADE DE POSTOS DE VIGILÂNCIA ARMADA NO PERÍODO-BASE			
O que mede	Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base.		
Para que medir	Avaliar a evolução do gasto anual com vigilância armada.		
Quem mede	SGS/COSAD/SEGIN		
Periodicidade	<b>Anual</b>		
Como medir	Quantidade de postos de vigilância armada		
Onde medir	Registros da COSAD		
Histórico (unidades)	2012 (AE)	2013 (ANE)	2014 (AE)
	52	52	70
	2015 (ANE)	2016 (AE)	2017 (ANE)
	64	67	-
<b>Observações dos resultados</b>	Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais. Observa-se uma tendência de incremento no número de postos, à razão média de 8% ao ano. O indicador retrata a quantidade de postos existentes ao final de cada ano. Contudo, existe a mobilização temporária de postos, em determinados períodos do calendário eleitoral, que não aparecem na série histórica deste indicador, mas que repercutem no gasto total e no gasto relativo.		
<b>Metas:</b>	Estimar o aumento do quantitativo de postos armados à razão de 4,69% ao ano		

<b>TEMA: VIGILÂNCIA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA ARMADA</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto relativo com vigilância armada.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEGIN		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Despesa total (R\$) por posto armado		
<b>Onde medir</b>	Contratos		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	35.251,81	38.382,75	45.362,43
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (AE)</b>
	50.232,20	56.518,69	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais.</p> <p>Observa-se uma tendência de incremento no gasto relativo, que vem sempre crescendo, à razão média de 13% ao ano.</p> <p>Existe a mobilização temporária de postos, em determinados períodos do calendário eleitoral, que repercutem no indicador, a maior.</p>		
<b>Metas:</b>	Estimar o aumento de gasto relativo com contratos de vigilância armada em 12,51% ao ano.		

<b>TEMA: VIGILÂNCIA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO TOTAL COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA</b>			
<b>O que mede</b>	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com vigilância		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEGIN		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com vigilância		
<b>Onde medir</b>	Contratos		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	1.833.093,87	1.995.902,98	3.175.369,84
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (AE)</b>
	3.214.860,72	3.786.752,00	-
<b>Observações dos resultados</b>	Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais. O Tribunal não contrata serviço de vigilância desarmada. O gasto com vigilância cresce a uma razão média de 22% ao ano.		
<b>Metas:</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas relativas ao gasto total com contratos e/ou termos aditivos dos serviços vigilância armada utilizada pelas unidades do TRE-BA, até 2021.		

<b>TEMA: VIGILÂNCIA</b>			
<b>INDICADOR: Variação dos gastos com contratos de vigilância</b>			
<b>O que mede</b>	Variação dos gastos com contratos de vigilância em relação ao ano anterior.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com vigilância		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEGIN		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Percentual de variação anual		
<b>Onde medir</b>	Registro da SEGIN		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	9%	59%
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1%	18%	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p>Há uma demanda maior pelo serviço em anos eleitorais.</p> <p>O Tribunal não contrata serviço de vigilância desarmada.</p> <p>O gasto com vigilância cresce a uma razão média de 22% ao ano.</p> <p>Observado um “salto” de 59% em 2014, período de eleições estaduais e presidenciais.</p> <p>Também há que se ressaltar a mobilização maior nos cartórios e fóruns sediados no interior, em razão de instalação de sede própria em diversos municípios, o que certamente enseja e ensejará aumento na demanda pelo serviço.</p>		
<b>Metas:</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas relativas à variação dos gastos com contrato de vigilância armada utilizada pelas unidades do TRE-BA, até 2021.		



## 6.8. Limpeza

OBJETIVO - Aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade.

### 6.8.1. LIMPEZA INTERIOR

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO BASE – IMÓVEIS DO INTERIOR</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com contrato de prestação de serviços de limpeza		
<b>Para que medir</b>	Viabilizar a avaliação da evolução do gasto anual com contrato de prestação de serviços de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com contrato de prestação de serviços de limpeza		
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	685.322,40	925.699,68	1.174.658,87
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1.599.763,20	1.977.391,30	-
<b>Observações dos resultados</b>	Segundo apuramos junto à SGS, os valores informados não contemplam serviços prestados com pagamento por meio de suprimento de fundos.		
<b>Considerações:</b>	As metas relativas ao gasto com contratos de limpeza serão estabelecidas, a partir de 2018, precipuamente, nos Cartórios Eleitorais que funcionam em sede própria.		
<b>Metas:</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas anuais relativas à despesa total com contrato de prestação de serviços de limpeza nos Cartórios Eleitorais próprios do TRE-BA, até 2021.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: ÁREA CONTRATADA – IMÓVEIS DO INTERIOR</b>			
<b>O que mede</b>	Área especificada (m <sup>2</sup> ) nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza.		
<b>Para que medir</b>	Viabilizar o cálculo da despesa total com o contrato de limpeza em relação à área contratada.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	-		
<b>Onde medir</b>	<b>Registros da SEADIN</b>		
Área (m <sup>2</sup> )	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	-	-
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	8.255,62	-
<b>Observações dos resultados</b>	A área informada para 2016, segundo apuramos junto à SGS, abrange imóveis próprios e locados. Não obtivemos dados seguros em relação aos exercícios anteriores por força das locações. Quanto aos imóveis próprios, é sabido que após 2012 foram inaugurados Fóruns em Seabra, Brumado, Ribeira do Pombal e de Valença.		
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas anuais relativas à despesa total com contrato de prestação de serviços de limpeza em relação à área contratada nos Cartórios Eleitorais próprios do TRE-BA, até 2021.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: VARIAÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA – IMÓVEIS DO INTERIOR</b>			
<b>O que mede</b>	Variação dos gastos com contratos de limpeza em relação ao ano anterior.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com contrato de prestação de serviços de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Percentual (%) de aumento do gasto com contrato de prestação de serviços de limpeza em relação ao ano anterior.		
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI		
<b>Histórico (%)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	-	35,07	26,89
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	36,18	23,60	-
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas anuais relativas ao aumento do gasto com contrato de prestação de serviços de limpeza em relação ao ano anterior nos Cartórios Eleitorais próprios do TRE-BA, até 2021.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM MATERIAL DE LIMPEZA – IMÓVEIS DO INTERIOR</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com aquisição de materiais de limpeza		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com materiais de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEADIN		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a aquisição de material de limpeza		
<b>Onde medir</b>	<b>Contratos/SIAFI</b>		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	84.000,00	100.800,00	153.440,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	112.200,00	129.094,56	-
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas anuais relativas à despesa total com aquisição de materiais de limpeza nos Cartórios Eleitorais próprios do TRE-BA, até 2021.		

#### 6.8.2. LIMPEZA CAPITAL

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO BASE – IMÓVEIS DA CAPITAL</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com contrato de prestação de serviços de limpeza		
<b>Para que medir</b>	Viabilizar a avaliação da evolução do gasto anual com contrato de prestação de serviços de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com contrato de prestação de serviços de limpeza		
<b>Onde medir</b>	<b>Contratos/SIAFI</b>		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	807.836,28	985.862,88	1.052.500,92
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	1.417.126,56	1.683.114,19	-
<b>Considerações</b>	Metas propostas considerando-se o último valor gasto (2016) com contratação dos serviços de limpeza (capital).		
<b>Metas</b>	Manter os gastos atuais ( <b>R\$ 1.683.114,19</b> ) com contrato dos serviços de limpeza dos imóveis da capital até o ano de 2021.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: VARIAÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA – IMÓVEIS DA CAPITAL</b>			
<b>O que mede</b>	Variação dos gastos com contratos de limpeza em relação ao ano anterior.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com contrato de prestação de serviços de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Percentual (%) de aumento do gasto com contrato de prestação de serviços de limpeza em relação ao ano anterior.		
<b>Onde medir</b>	<b>Contratos/SIAFI</b>		
<b>Histórico (%)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	-	22,03	6,75
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	34,64	18,76	-
<b>Metas</b>	Realizar, em 2018, estudo atualizado de produtividade para aferição dos postos de trabalho para o TRE/BA.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: ÁREA CONTRATADA – IMÓVEIS DA CAPITAL</b>			
<b>O que mede</b>	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza.		
<b>Para que medir</b>	Viabilizar o cálculo da despesa total com o contrato de limpeza em relação à área contratada.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	-		
<b>Onde medir</b>	Contratos		
<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	30.936	30.936	30.936
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	38.628	38.628	-
<b>Observações dos resultados</b>	Em março de 2015 houve o incremento da área contratada, com a inclusão, no ajuste de limpeza, do novo edifício Anexo à Sede do TRE-BA, com área total contratada de 7.692m <sup>2</sup> .		
<b>Metas</b>	Realizar, em 2018, estudo atualizado de produtividade para aferição dos postos de trabalho para o TRE/BA.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO RELATIVO COM CONTRATOS DE LIMPEZA – IMÓVEIS DA CAPITAL</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com contrato de prestação de serviços de limpeza em relação à área contratada.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com contrato de prestação de serviços de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Relação entre o valor do contrato de limpeza e a área contratada		
<b>Onde medir</b>	<b>Contratos/SIAFI</b>		
<b>Histórico (R\$/M<sup>2</sup>)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	26,58	31,87	34,02
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	36,69	43,57	-
<b>Metas</b>	Realizar, em 2018, estudo atualizado de produtividade para aferição dos postos de trabalho para o TRE/BA.		

<b>TEMA: LIMPEZA</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM MATERIAL DE LIMPEZA – IMÓVEIS DA CAPITAL</b>			
<b>O que mede</b>	Despesa total com aquisição de materiais de limpeza		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com materiais de limpeza.		
<b>Quem mede</b>	SGS/COSAD/SEAAC		
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a aquisição de material de limpeza		
<b>Onde medir</b>	<b>Contratos/SIAFI</b>		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	34.140,00	44.160,00	51.180,00
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	71.720,00	110.227,80	-
<b>Metas</b>	Manter os gastos atuais ( <b>R\$ 110.227,80</b> ) com a aquisição de material limpeza para os imóveis da capital até o ano de 2021;		

## 6.9. Veículos

OBJETIVO – Gerir eficientemente o transporte.

<b>TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS - VEÍCULOS</b>			
<b>INDICADOR: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE SERVIDORES, TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS E DEMAIS ATIVIDADES</b>			
<b>O que mede</b>	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais /total de servidores.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade média de veículos por servidor na Justiça Eleitoral da Bahia.		
<b>Quem mede</b>	SETRAN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Veículo/ total de servidores		
<b>Onde medir</b>	Registros da SETRAN		
	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	0,017	-	0,026
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,028	0,026	-
<b>Observações dos resultados</b>	<p><i>Total de servidores=quadro efetivo+ requisitados</i></p> <p>2012– Total de servidores = 1325 (863 servidores, 462 requisitados)</p> <p>2014 – Total de servidores = 1258 (855 servidores, 403 requisitados)</p> <p>2015 – Total de servidores = 1316 (859 servidores, 427 requisitados)</p> <p>2016– Total de servidores = 1286 (836 servidores, 474 requisitados).</p>		
<b>Meta</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para avaliar a quantidade média de veículos por servidor na Justiça Eleitoral da Bahia em ano Eleitoral e ano não Eleitoral.		

<b>TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS - VEÍCULOS</b>			
<b>INDICADOR: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE MAGISTRADOS.</b>			
<b>O que mede</b>	A quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados dividida pelo total de magistrados.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade média de veículos por magistrados na Justiça Eleitoral da Bahia.		
<b>Quem mede</b>	SETRAN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Veículo/ total de magistrados.		
<b>Onde medir</b>	No controle de frota da SETRAN e no SGRH.		
<b>Histórico</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	0,43	-	0,43
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	0,57	0,43	-
<b>Observações dos resultados</b>	Considerados somente os magistrados do TRE/BA (membros e juízes eleitorais das Zonas da capital).  2012- 3 veículos/ 27 magistrados.  2014- 3 veículos/27 magistrados.  2015- 4 veículos/27 magistrados.  2016- 3 veículos/27 magistrados.		
<b>Meta</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para avaliar a quantidade média de veículos por magistrados na Justiça Eleitoral da Bahia em ano Eleitoral e ano não Eleitoral.		

<b>TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS - VEÍCULOS</b>			
<b>INDICADOR: GASTO COM MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS DA FROTA (PEÇAS E SERVIÇOS).</b>			
<b>O que mede</b>	O valor (R\$) total as faturas dos contratos de manutenção dos veículos da frota da Justiça Eleitoral da Bahia, dividido pela quantidade de veículos.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar o valor médio (R\$) dos gastos com a manutenção de veículos na Justiça Eleitoral da Bahia.		
<b>Quem mede</b>	SETRAN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com a manutenção dos veículos da frota/ quantidade total de veículos.		
<b>Onde medir</b>	Registros da SETRAN		
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	8.190,50	6.525,18	5.040,95
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	3.626,87	8.083,13	-

<b>Observações dos resultados</b>	2012- 204.762,46/ 25 veículos 2013- 202.280,54/ 31 veículos 2014- 181.474,02/ 36 veículos 2015- 148.701,50/ 41 veículos 2016- 290.992,58/ 36 veículos
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, com a finalidade de estabelecer metas anuais dos gastos com a manutenção de veículos na Justiça Eleitoral da Bahia, até 2021.

## 6.10. Combustível

OBJETIVO – Utilizar de forma eficiente os insumos e materiais.

<b>TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS - COMBUSTÍVEL</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE DIESEL</b>			
<b>O que mede</b>	Quantidade consumida de litros de diesel por veículo.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar quantidade consumida de litros de diesel por veículo.		
<b>Quem mede</b>	SETRAN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de diesel em litros/veículo.		
<b>Onde medir</b>	Registros da SETRAN		
<b>Histórico (litros/veículo)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	3499	2721	2595
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	2212	4149	-
<b>Observações dos resultados</b>	2012- 38.486,03 L/ 11 veículos 2013- 40.819,01 L/ 15 veículos 2014- 54.495,01L/ 21 veículos 2015- 46.452,14L / 21veículos 2016- 62.242,99 L/15 veículos		
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, com a finalidade de estabelecer metas anuais da quantidade de diesel em litros por veiculo na Justiça Eleitoral da Bahia, até 2021.		



<b>TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS - COMBUSTÍVEL</b>			
<b>INDICADOR: CONSUMO DE GASOLINA</b>			
<b>O que mede</b>	Quantidade consumida de litros de gasolina por veículo.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar quantidade consumida de litros de gasolina por veículo.		
<b>Quem mede</b>	SETRAN		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de gasolina em litros/veículo.		
<b>Onde medir</b>	Registros da SETRAN		
<b>Histórico (litros/veículo)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	2596	1215	1427
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	795	1869	-
<b>Observações dos resultados</b>	2012- 44.130,07 L/ 17 veículos 2013- 25.527,35 L/ 21 veículos 2014- 28.536,97L/ 20 veículos 2015- 16.690,081L / 21veículos 2016- 28.034,58 L/15 veículos		
<b>Metas</b>	Realizar estudos, a partir 2018, com a finalidade de estabelecer metas anuais da quantidade de gasolina em litros por veículo na Justiça Eleitoral da Bahia, até 2021.		

\*Os veículos do TRE-BA não são abastecidos pelos combustíveis (etanol, gás natural, álcool), por isso os indicadores relativos a este item não foram listados.

## 6.11. Reforma

OBJETIVO – Aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade.

<b>TEMA: REFORMA</b>		
<b>INDICADOR: GASTO COM REFORMAS NAS UNIDADES NO PERÍODO BASE</b>		
<b>O que mede</b>	Despesa total com reformas nos imóveis utilizados pelas unidades do TRE-BA.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do gasto anual com reformas nos imóveis utilizados pelas unidades do TRE-BA.	
<b>Quem mede</b>	SGS/SEPROB	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	Valor (R\$) gasto com reformas nas unidades	
<b>Onde medir</b>	Contratos/SIAFI	
<b>Histórico (R\$)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
	119.699,41	-
	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	-	439.574,18
	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	-	-
<b>Meta</b>	Realizar estudos, a partir 2018, para estabelecer metas relativas à evolução do gasto anual com reformas nos imóveis utilizados pelas unidades do TRE-BA, até 2021.	

## 6.12 Capacitação de Servidores em Educação Socioambiental

OBJETIVO – Consolidar, organizar e aprimorar boas práticas de sustentabilidade.

TEMA: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL						
INDICADOR: PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL						
<b>O que mede</b>	O percentual de participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar (terceirizados) em ações de capacitação e sensibilização socioambiental.					
<b>Para que medir</b>	Avaliar o número de servidores que participaram em eventos de ações de capacitação e sensibilização socioambiental.					
<b>Quem mede</b>	Núcleo Socioambiental					
<b>Periodicidade</b>	<b>Anual</b>					
<b>Como medir</b>	Número de participações em capacitação socioambiental/ Número de ações X Força de Trabalho Total) * 100					
<b>Onde medir</b>	Sistema SGRH					
<b>Histórico (%)</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>			<b>2014 (AE)</b>	
	2,1	-			1,32	
	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>			<b>2017 (ANE)</b>	
	-	0,051			-	
<b>Observações dos resultados</b>	Força de Trabalho	<b>2012</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	Força de Trabalho Auxiliar	462	526	407	456	887
	Total de servidores	1325	1258	1316	1286	1310
	Força total de Trabalho	1999	1996	1935	1954	2407
	<i>Força de Trabalho auxiliar= terceirizados</i>					
<i>Total de servidores=quadro efetivo+ requisitados</i>						
<i>Força de trabalho total= magistrados+servidores+ força de trabalho auxiliar</i>						
<b>Metas:</b>	A partir da medição em 2017, será estabelecido o percentual de participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar (terceirizados) em ações de capacitação e sensibilização socioambiental, até 2021.					

**TEMA: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL****INDICADOR: AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO**

<b>O que mede</b>	A quantidade de ações de sensibilização e capacitação para os servidores e força de trabalho auxiliar (terceirizados) em educação socioambiental.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar a existência de ações sistemáticas de sensibilização e capacitação em educação socioambiental.		
<b>Quem mede</b>	COEDE		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação em educação socioambiental realizadas no ano.		
<b>Onde medir</b>	Sistema SGRH		
<b>Histórico</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	04	01	01
<b>Histórico</b>	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	01	3
<b>Meta:</b>	Realizar ao menos 3 (três) ações de capacitação e sensibilização em ano eleitoral (AE).		
	Realizar ao menos 5 (cinco) ações de capacitação e sensibilização em ano não eleitoral (ANE).		

**TEMA: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL****INDICADOR: PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO**

<b>O que mede</b>	A quantidade de participação de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar (terceirizados) em eventos de ações de capacitação e sensibilização socioambiental.		
<b>Para que medir</b>	Avaliar o número de servidores que participaram em eventos de ações de capacitação e sensibilização socioambiental.		
<b>Quem mede</b>	COEDE		
<b>Periodicidade</b>	Anual		
<b>Como medir</b>	Quantidade de participação de servidores em eventos de ações de capacitação e sensibilização socioambiental realizadas no ano.		
<b>Onde medir</b>	Sistema SGRH		
<b>Histórico</b>	<b>2012 (AE)</b>	<b>2013 (ANE)</b>	<b>2014 (AE)</b>
	167	01	265
<b>Histórico</b>	<b>2015 (ANE)</b>	<b>2016 (AE)</b>	<b>2017 (ANE)</b>
	-	01	23

## 7. PLANOS DE AÇÃO

### 7.1 Materiais de Consumo

<b>TEMA: MATERIAL DE CONSUMO-PAPEL</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Utilizar o Processo Judicial Eletrônico- PJE</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais	SJU	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Implantar o PJE no TRE/Sede, Zonas Eleitorais	Em andamento.	Secretarias do Tribunal/Usuários.	
<b>TEMA: MATERIAL DE CONSUMO-IMPRESSAO</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Contratar serviços de recarga de toner</b>	TRE/Sede	Gestor do Contrato	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Elaborar de Termo de Referência para contratação do serviço. -Utilizar toner recarregável	Até dezembro/2019	Gestor do contrato e demais unidades envolvidas na contratação.	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Implementar a utilização da Eco font no TRE/BA ( PAD nº 178/2017, Ordem de Serviço nº 07/2016).</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais	ASCOM/ Comissão de Gestão do PLS.	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Divulgar a utilização da Eco fonte por meio de campanhas de conscientização.	Ação contínua	Equipe de trabalho material de consumo da CG-PLS.	

TEMA: MATERIAL DE CONSUMO-COPOS DESCARTÁVEIS			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Reduzir gradativamente do uso de copos descartáveis de 200ml</b>	TRE	Comissão Gestora PLS / SGA/ASCOM/ Secretaria do Tribunal	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>- Limitar a quantidade de pedidos de copos descartáveis de 200ml para as diversas unidades, por meio de Ordem de Serviço;</p> <p>- Aquisição de Canecas de porcelanas ou copo reutilizável;</p> <p>-Campanha de Conscientização “Adote um Copo”;</p> <p>-Identificar bebedouros com o texto: “Não esqueça o seu copo”.</p>	até dezembro/2019	Equipe de Trabalho da CG-PLS/ SGA/ASCOM	

## 7.2 Energia Elétrica

Tema: ENERGIA ELÉTRICA			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Substituição gradativa das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led e/ou outras com maior eficiência energética.</b>	TRE/sede, prédio anexo, anexo dos cartórios da capital, CAT e fóruns eleitorais do interior	SEMAC, SEMAI E SEPROB	2017
Etapas	Conclusão	Recursos	
-.	A substituição será feita de forma gradativa, à medida em que surgir a necessidade da troca por queima das lâmpadas fluorescentes. Registramos que os projetos que visam à construção de novos fóruns já contemplam previsão de luminárias e lâmpadas com maior eficiência energética, como por exemplo, o do Fórum Eleitoral de Itabuna. Informamos, ainda, que nas futuras reformas de fóruns eleitorais serão realizadas tais substituições, dentre as quais, podemos citar Jequié e Tucano, previstas para 2018.	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Implementar ações de sensibilização para o consumo consciente de energia elétrica.</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais.	SEMAC/SEMAI/ ASCOM	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
- Confeccionar cartazes eletrônicos com informação educativa sobre o consumo de energia elétrica; - Divulgar dados de consumo das unidades (Sede e Zonas Eleitorais); - Realizar palestra sobre o tema energia elétrica para servidores e terceirizados;	Ação Continuada		

### 7.3 Água e Esgoto

TEMA: ÁGUA E ESGOTO			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Implementar ações de sensibilização para o consumo consciente de água.</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais.	SEMACE/SEMAI/ASCOM	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeccionar cartazes eletrônicos com informação educativa sobre o consumo de água;</li> <li>- Divulgar dados de consumo das unidades (Sede e Zonas Eleitorais);</li> <li>- Realizar palestra sobre o tema água para servidores e terceirizados;</li> </ul>	Ação continuada	-	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Substituir gradativamente as torneiras convencionais por torneiras automática de pressão, bem como dos vasos sanitários existentes (que possuem descargas com acionamento único), por vasos sanitários com descarga com duplo acionamento.</b>	Edifício sede do TRE-BA, prédio anexo, anexo dos cartórios da capital, Centro de Apoio Técnico – CAT e fóruns eleitorais do interior.	SEMACE, SEMAI e SE-PROB	2018

## 7.4 Resíduos

TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS				
Ação	Local	Responsável	Início	
<b>Realizar campanha para recolhimento de medicamentos vencidos.</b>	TRE/BA (sede)	CG-PLS/ COASA/	2018	
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>		
Realizar parcerias com unidades de saúde públicas ou privadas para o recolhimento de medicamentos vencidos;	Até dezembro de 2019	Equipe de trabalho da CG-PLS/ COASA /AS-COM		
Ação	Local	Responsável	Início	
<b>Implantar ou viabilizar a divulgação da destinação correta de cartucho/tonner;</b>	TRE/BA (sede e Zonas Eleitorais)	SGA/COSAD/CG-PLS	2018	
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>		
- Fazer Levantamento dos tipos de cartuchos e tonners adquiridos pelo Tribunal; - Verificar a existência de logística reversa nas aquisições de cartucho/tonners do Tribunal; - Enviar para o Programa Recicle os cartuchos que não forem devolvidos pela logística reversa; - Orientar as Zonas Eleitorais quanto à destinação correta do cartucho/tonner;	Até dezembro de 2019	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGA/ASCOM		



Ação	Local	Responsável	Início
<b>Fortalecer a coleta seletiva de resíduos sólidos com base na parceria existente com o Programa Recicle Já.</b>	TRE/BA (Sede)	SGA/COSAD/CG-PLS	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Incluir a coleta de resíduos eletrônicos, pilhas e óleo de cozinha;</li> <li>-Divulgação da coleta seletiva do lixo na Secretaria e Cartórios da capital através de cartazes informativos sobre a coleta seletiva para ser impresso e afixado em todas as unidades e próximo às lixeiras;</li> <li>- Implantar logística para controle da pesagem do material no momento da coleta do material pelo Recicle já; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Retirar excesso de lixeiras nas unidades.</li> </ul> </li> <li>- Elaborar cartilha com informações acerca da separação correta dos resíduos para reciclagem.</li> </ul>	Ação continuada	Equipe de trabalho da CG-PLS e demais unidades.	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Inclusão nas contratações de serviço de limpeza obrigações e responsabilidades específicas quanto à destinação dos resíduos gerados pelo Tribunal.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
-Inserção, nos Termos de Referência com vistas às contratações de serviços de limpeza, de obrigações referentes ao descarte de resíduos e atenção à logística reversa, inclusive prevendo mecanismos de fiscalização pela Administração.	Ação Continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	

## 7.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Elaborar Plano de Ação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho utilizando pesquisa empreendida pela Comissão do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho - PQVT - para promover, prioritariamente, as ações que despertem maior número de interessados.</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais	SGP/COASA	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Estudo de viabilidade;  -Desenvolvimento das propostas;  -Articulação das unidades envolvidas com os órgãos participantes da “Teia de Sustentabilidade do Poder Judiciário da Bahia”.	Ação continuada	Equipe de trabalho da SGP/COASA/Equipe de trabalho da CG-PLS.	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Ampliar a participação dos servidores em ações solidárias.</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais	SGP/COASA	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Criar um espaço destinado à divulgação de ações solidárias desenvolvidas por servidores;  - Realizar campanhas de sensibilização dos servidores quanto à necessidade de ser solidário.  --Articulação das unidades envolvidas com os órgãos participantes da “Teia de Sustentabilidade do Poder Judiciário da Bahia”	Ação continuada	Equipe de trabalho da SGP/COASA/Equipe de trabalho da CG-PLS.	

Ação	Local	Responsável	Início
<b>Estudar a viabilidade para criação de ações de inclusão destinadas aos servidores com deficiência.</b>	TRE/Sede e Zonas Eleitorais.	Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão.	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>-Identificação dos servidores com deficiência;</p> <p>-Identificar as necessidades dos servidores com deficiência através de pesquisa organizacional;</p> <p>-Elaborar relatório com sugestões para aprimorar a acessibilidade dos servidores com deficiência.</p>	Ação continuada	Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão.	

## 7.6 Telefonia

<b>TEMA: TELEFONIA</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Estimular a utilização do uso da tecnologia VoIP.</b>	Todas as unidades	ASCOM/ Comissão de Gestão do PLS/COSAD	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
- Fazer levantamento das unidades que não utilizam a tecnologia VOIP; - Resolução dos problemas encontrados nas unidades que não utilizam a tecnologia VOIP; - Realizar campanha para estímulo do uso da tecnologia em substituição à telefonia convencional.	2021	Boletins da ASCOM; agência de notícias interna; intranet; plano de fundo e/ou protetor de tela da área de trabalho do usuário.	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Regulamentar o uso da telefonia convencional.</b>	Todas as unidades	Direção Geral	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Regulamentar o uso de telefonia fixa e móvel, de modo a limitar ligações para celulares e interurbanos, fazendo-se distinção entre períodos eleitorais e não eleitorais.	2021	Portaria e/ou Ordem de Serviço para regulamentação do uso.	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Acompanhar os contratos de telefonia</b>	Sede	COSAD, SEAAC e SEADIN	2017
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Acompanhar cumprimento das condições pactuadas nos contratos de telefonia, mensalmente, mediante conferência das faturas, procedimento que precede o pagamento.	Ação continuada	Faturas de serviços; contrato de prestação de serviços	

<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Divulgar os dados de consumo ao corpo funcional</b>	Todas as unidades	COSAD, ASCOM	
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Apresentar periodicamente dados de consumo para gestão continuada do gasto; informar o gasto por unidade.	Ação continuada	Intranet; boletins informativos	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Priorizar comunicação por mensagem eletrônica.</b>	Todas as unidades	Direção-Geral/ Secretarias/ Cartórios.	2 018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Tratar prioritariamente demandas recebidas pelos canais eletrônicos (e-mail, OTRS, ASIWEB, dentre outros);  -Viabilizar o uso de solução de mensagens corporativas;  -Estabelecer canal de comunicação eletrônico permanente.	Ação continuada	OTRS, e-mail, ASIWEB, intranet, serviço de mensagens instantâneas corporativas, fóruns, etc.	

## 7.7 Vigilância

<b>TEMA: VIGILÂNCIA</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Implantar a vigilância eletrônica</b>	Sede e cartórios com sede própria, locada ou cedida	COSAD; SEGIN	2019
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Elaborar projeto de vigilância eletrônica para a Sede e para os cartórios que funcionem em imóveis próprios, locados, ou cedidos; contratar serviço de telemonitoramento.	2021	Além do gestor do contrato, demais unidades envolvidas nas contratações, e as unidades solicitantes.	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Revisar contratos</b>	Sede	SEGIN; COSAD; SECONT; SEAQUI; COGELIC	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Revisar as especificações técnicas e escopo dos contratos de terceirização - vigilância armada;  -Revisar encargos, benefícios e impostos da planilha de formação de custos; verificar eventual repactuação dos instrumentos contratuais vigentes.	Ação continuada	Planilhas de custos, contratos de terceirização.	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Divulgar dados de consumo ao corpo funcional</b>	Todas as unidades	SEGIN, COSAD, ASCOM	
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Apresentar periodicamente dados de consumo para gestão continuada do gasto; informar o gasto por unidade.	Ação continuada	Intranet; boletins informativos.	

## 7.8 Limpeza

TEMA: LIMPEZA			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Revisar os procedimentos de Limpeza.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
-Revisão de hábitos já consolidados como aumento de prazo entre a limpeza diária do edifício e regas das plantas;  -Rever rotinas de trabalho quanto à limpeza das instalações de modo a otimizar os serviços realizados.	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Identificar produtos de limpeza com menor impacto ambiental</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
- Identificar produtos de limpeza com menor impacto ambiental, introduzindo nos Termos de Referência com vistas à contratação do serviço a obrigação do seu uso pela(s) contratada(s).	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Capacitar os terceirizados da(s) empresa(s) responsável(is) pela limpeza.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
Capacitação dos terceirizados da(s) empresa(s) responsável(is) pela limpeza, com vistas ao uso consciente da água e dos produtos de limpeza.	Realizar duas capacitações por ano.	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Adoção de produtividade diferenciada.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
Adoção de produtividade diferenciada, pro meio da implementação de contratações com a observação de Acordo de Nível de Serviços.	Continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	

## 7.9. Combustível e Veículo

<b>Tema: Deslocamento de pessoal, bens e material: Combustíveis e Veículos</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
Contratar empresa para transporte de cargas e encomendas para entrega de pequenos volumes. (PAD nº 11.207/2017).	TRE/BA	COSAD/SE-TRAN	A definir
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Elaborar Termo de Referência.	Ação continuada	Valor de contratação a definir mediante pesquisa de mercado	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
Aumentar o intervalo de fornecimento de materiais de almoxarifado.	TRE/BA	SEGEA/SE-TRAN	A definir
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
Locação de veículos utilitários e de carga (PAD nº 11.207/2017).	TRE/BA	COSAD/SE-TRAN	A definir
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Elaborar Termo de Referência.	Ação continuada	Valor de contratação a definir mediante pesquisa de mercado	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
Elaborar o cronograma anual para controle de revisão periódica dos veículos: elétrica, eletrônica e mecânica.	TRE/BA	COSAD/SE-TRAN	2017



Etapas	Conclusão	Recursos	
Realizar cronograma anual para revisões periódicas trimestrais dos veículos da frota	Ação continuada	Cronograma interno da SETRAN a ser seguido trimestralmente, utilizando os serviços do contrato de gestão de frota de veículos que prevê troca de peças e serviços.	
Ação	Local	Responsável	Início
Elaborar mapa de deslocamentos semanais, para economia de combustível.	SETRAN	SETRAN / CO-SAD,	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>Elaborar mapa de deslocamentos semanais dos veículos, verificando os locais próximos para efetuar o deslocamento no mesmo dia sempre que possível, para economizar combustível;</p> <p>Apresentar periodicamente dados de consumo para gestão continuada do gasto;</p>	Ação continuada	Mapa de deslocamentos semanais dos veículos. Planilha com dados sobre o consumo mensal de combustível. Abastecimento em locais de venda mais baratos.	

## 7.10 Reformas

<b>TEMA: REFORMAS</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Instituir rotina de manutenção preventiva nos imóveis</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Instituição de rotina de manutenção preventiva nos imóveis, abrangendo todos os sistemas (climatização, elétrico, hidráulico, eletroeletrônico)., com vistas a minimizar os impactos com intervenções de maior porte.	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Utilizar insumos respeitando os critérios de sustentabilidade.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Inclusão, nos Projetos Básicos, de especificações de insumos respeitando os critérios de sustentabilidade.	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Utilizar técnicas de reaproveitamento de insumos em geral.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
Utilizar técnicas de reaproveitamento de insumos em geral, com vistas à redução do impacto ambiental e dos custos.	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Atenção à Política Nacional de Resíduos Sólidos.</b>	TRE/sede	Gestor do Contrato	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
-Inserção, nos Termos de Referência com vistas às contratações de obras e serviços de engenharia, de obrigações referentes ao descarte de resíduos e atenção à logística reversa, inclusive prevendo mecanismos de fiscalização pela Administração.	Ação continuada	Além do gestor do contrato demais unidades envolvidas nas contratações e as unidades solicitantes	

## 7.11 Capacitação

TEMA: CAPACITAÇÃO			
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Contratar curso <i>in company</i> com utilização de material didático sustentável</b>	TRE/sede	COEDE/SGP/ CG-PLS	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>-Pesquisar em sites as empresas que trabalham com itens sustentáveis.</p> <p>-Criar catálogo eletrônico de empresas nacionais de treinamento que possuem responsabilidade ambiental</p> <p>-Divulgar à COEDE as empresas de treinamento que utilizam material didático sustentável.</p> <p>-Assessorar a COEDE na elaboração do termo de referência nos processos de contratação de treinamentos.</p>	Dezembro/2018	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGP	
Ação	Local	Responsável	Início
<b>Incluir do tema de sustentabilidade na pauta do encontro de servidores do interior, do programa de ambientação de novos servidores e estagiários.</b>	TRE/sede	SGP/COEDE/ CG-PLS	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>-Reunir com a SGP/COEDE para apreciar a parceria da Comissão Ambiental nos Programas Internos do TRE/BA</p> <p>-Levantar os temas relevantes a serem incluídos no Encontro de Servidores do Interior e Programa de Ambientação de novos servidores.</p> <p>-Agendar com a SGP/COEDE reunião para discutir parceria na divulgação dos projetos da Comissão Ambiental.</p> <p>-Confeccionar cartilhas e conteúdos para distribuir nos encontros com servidores e estagiários.</p>	Ação Continuada	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGP	

<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Viabilizar palestra ao TRE/BA sobre a prática da sustentabilidade</b>	TRE/sede	SGP/CG-PLS	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
<p>-Pesquisar e convidar palestrantes experientes na área ambiental para trazer reflexões aos gestores deste Tribunal.</p> <p>-Contactar os TRE's para trazer as suas experiências para este Tribunal.</p> <p>-Viabilizar parceria na contratação de palestrante de forma compartilhada.</p>	Ação continuada	Equipe de Trabalho da CG-PLS/SGP/SEAAC/ASCOM	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Disponibilizar cursos à distância na plataforma Moodle com temas ambientais</b>	TRE/sede	SGP/COEDE/ CG-PLS	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
<p>-Solicitar à EFAS/COEDE apoio para disponibilização de cursos referentes a temas ambientais na plataforma moodle deste TRE/BA.</p> <p>-Oficiar os Órgãos Públicos para autorização de cessão de conteúdos de cursos à distância e backups para disponibilização no moodle.</p> <p>-Criar catálogo de empresas parceiras para futura cessão de cursos na modalidade compartilhada.</p>	Ação continuada	Equipe de trabalho da CG-PLS/STI/SGP/ASCOM	

Ação	Local	Responsável	Início
<b>Implementar o Portal Ambiental com as políticas de sustentabilidade adotadas pelo TRE/BA divulgando as metas, ações e resultados alcançados e demais ações educativas.</b>	TRE/sede	COEDE/SGP/CG-PLS	2018
Etapas	Conclusão	Recursos	
<p>Preparar textos e conteúdos para a montagem das matérias do Portal Ambiental; preparar cartazes lúdicos e eletrônicos referentes às todas as práticas a serem adotadas pelo TRE/ BA.</p> <p>Pesquisar todas as datas comemorativas no âmbito da sustentabilidade e elaborar um calendário oficial para sensibilização de todos os servidores (dia mundial da água, consumo consciente, acessibilidade, qualidade de vida e outros relacionados ao meio ambiente).</p> <p>Realizar parceria com a Assessoria de Comunicação Social para elaboração do calendário oficial e disponibilizar na intranet.</p> <p>Divulgar por meio do Portal Ambiental as práticas de sustentabilidade implementadas pelo TRE/BA e a campanhas de conscientização de consumo consciente e demais práticas.</p> <p>Pesquisar e Divulgar os pontos de coleta de materiais reciclados na Cidade de Salvador.</p>	Até 2018	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGP/ASCOM	

## 7.9. Sensibilização

<b>TEMA: SENSIBILIZAÇÃO</b>			
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Implementar ações de sensibilização para uso econômico de material de expediente e de eleições.</b>	TRE/sede	COEDE/SGP/CG-PLS	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
<p>Confeccionar cartazes eletrônicos com informação educativa de consumo de material.</p> <p>Agendar com as unidades administrativas a visita técnica da Comissão Gestora para campanhas educativas no consumo de materiais.</p> <p>Elaborar cartilhas com orientações de uso econômico de materiais para uso no Programa de Ambientação de Novos Servidores.</p> <p>Pesquisar cooperativas de reciclagem de papel e cartuchos do Estado da Bahia e Capital para informar às zonas eleitorais.</p> <p>Solicitar apoio à ASCOM para divulgação.</p>	Dezembro/2018	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGP/ASCOM	
<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>	<b>Início</b>
<b>Realizar encontros com servidores efetivos, estagiários e terceirizados para sensibilizar sobre as ações educativas de consumo consciente.</b>	TRE/Sede	COEDE/SGP/CG-PLS	2018
<b>Etapas</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Recursos</b>	
<p>Agendar com a COEDE Programas / Encontros trazendo experiências de outros Tribunais quanto à sustentabilidade, como os Tribunais que adotaram a Teia da Sustentabilidade na Bahia (TJ, TRT, MPF e outros).</p> <p>Buscar gestores da comissão ambiental de outros Órgãos para viabilizar encontros no TRE/BA (TJBA, TRT5, STJ, MPF e outros).</p> <p>Consultar a SGP do TRE/BA sobre admissão de novos servidores e estagiários para viabilizar um encontro divulgando a Política de Logística Sustentável.</p> <p>Reservar data do encontro e local de evento (sala de sessões, auditório e/ou sala de treinamento).</p>	Dezembro/2018	Equipe de trabalho da CG-PLS/SGP/ASCOM	

## **8. MECANISMO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O Núcleo do Plano de Logística Sustentável-PLAS será a unidade responsável pelo monitoramento dos indicadores do PLS.

O acompanhamento e avaliação dos indicadores do PLS serão realizados através de reuniões trimestrais com as unidades responsáveis pela execução dos planos de ação e a partir do preenchimento das fichas de acompanhamento que serão disponibilizadas na pasta pública do PLAS. Tal procedimento tem como objetivo corrigir eventuais falhas e redirecionar as ações propostas.

As unidades responsáveis deverão informar ao PLAS, mensalmente, os dados que compõem os indicadores do PLS, os quais deverão ser lançados no sistema informatizado do CNJ (Resolução nº 201/2015 do CNJ, Anexo I).

A partir dos resultados obtidos da avaliação dos indicadores e do desempenho dos planos de ação, o PLAS irá elaborar o Relatório de Desempenho, semestral e anual, que deverá apresentar a consolidação dos resultados alcançados, a evolução do desempenho dos indicadores e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As organizações, no intuito de proteger o meio ambiente, necessitaram rever o impacto ambiental de seus processos de trabalho na geração de produtos e na prestação de serviços para a sociedade. Desse modo, tornou-se imperioso estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas, eficiência por meio do uso racional de energia, água e papel e descarte adequado dos produtos, visando à realização de reciclagem ou destruição adequada do material utilizado.

Neste cenário, o TRE-BA, que intrinsecamente elegeu no PEI 2016-2021 a *Responsabilidade Socioambiental* como *valor organizacional* norteador das ações a serem implementadas por este Regional, inaugura o PLS 2018-2021, importante passo rumo ao futuro sustentável da instituição e do País.